

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE/MG

DIAGNÓSTICOS MUNICIPAIS: TURISMO

Responsável: Nelson Antônio Quadros Vieira Filho

SUMÁRIO

1 -INTRODUÇÃO	2
2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TURISMO EM CONSELHEIRO LAFAIETE.....	2
2.1 - Conselheiro Lafaiete: Inserção regional e vias de acesso	2
2.2 - Oferta turística	6
2.2.1 - Infraestrutura e serviços públicos de apoio ao turismo	7
2.2.2 - Atrativos turísticos.....	10
2.2.3 - Serviços e equipamentos turísticos.....	28
2.3 - Segmentos turísticos	35
2.4 - Aspectos da demanda e comercialização turística	38
2.5 - Estrutura administrativa e gestão do turismo no nível local	41
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICE A.....	50
1 - Infraestrutura de apoio ao turismo	50
2 - Atrativos turísticos	56
3 - Segmentação associada aos principais atrativos turísticos	68

1 - INTRODUÇÃO

Este relatório preliminar de diagnóstico baseou-se em pesquisas bibliográficas e documentais sobre a política federal, estadual e municipal de turismo; levantamentos de dados da RAIS sobre serviços e equipamentos turísticos de Conselheiro Lafaiete, pesquisa na internet sobre informações disponíveis sobre o turismo no município, pesquisa e visitas exploratórias de campo a equipamentos, atrativos e recursos turísticos locais, entre 22 e 26 de novembro de 2021. Nesse mesmo período foram realizadas entrevistas semiestruturadas com alguns atores-chave em Conselheiro Lafaiete sobre aspectos do turismo do município, tendo sido entrevistados: o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Presidente do Conselho Municipal de Turismo, Sr. Rafael Lana; o Secretário Municipal de Cultura, Sr. Geraldo Lafayette; a Secretária de Desenvolvimento Social (SMDS), Sra. Magna Cupertino Carvalho e Aline Gonzaga, Gerente da SMDS; a Diretora-Presidente do Circuito Villas e Fazendas, Tatiana Rezende; a Sócia-Diretora da Ver Gerais Agência de Viagens e Turismo, a turismóloga Carine Reis Amaral; os diretores da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Conselheiro Lafaiete (Acias), José Eduardo, Marcus Gabriel e Enderson Barreto; o Gerente do Minas Platinum Hotel, Sr. Wellington Resende, e o Gerente do Vertentes Suítes Hotel, Sr. Rugiero Baeta Martins; a Tesoureira Isabel Ribeiro e outros representantes da Associação de Artesãos de Conselheiro Lafaiete Feira e Arte; o proprietário da Cervejaria Mar D' Morros, Sr. Johnny Oliveira. Por telefone foi também feito contato com Presidente do Clube do Cavalo de Lafaiete, Sr. Ramiro, para obtenção de algumas informações complementares sobre a equinocultura no município.

Na segunda seção deste relatório de diagnóstico, caracteriza-se o turismo de Conselheiro Lafaiete, abrangendo considerações sobre a inserção regional e vias de acessos do município, a avaliação da oferta turística (contemplando a infraestrutura e serviços públicos de apoio ao turismo, atrativos, serviços e equipamentos turísticos) e dos segmentos turísticos pertinentes, além da análise de aspectos relevantes da demanda e comercialização turística, da estrutura administrativa e da gestão do turismo no nível local. No Apêndice, apresentam-se os quadros síntese relativos à Conselheiro Lafaiete, pertinentes à infraestrutura de apoio ao turismo (Quadro 1); à avaliação dos atrativos turísticos (Quadro 2), e à segmentação turística associada aos atrativos turísticos de maior valor turístico (Quadro 3). Na última seção, descreve-se, ainda em caráter preliminar, as principais referências bibliográficas utilizadas.

2- CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TURISMO EM CONSELHEIRO LAFAIETE

2.1 - Conselheiro Lafaiete: Inserção regional e vias de acesso

Conselheiro Lafaiete está localizada entre importantes centros de turismo emissor: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e de algumas cidades do seu entorno. O acesso à cidade é facilitado por importantes rodovias federais e estaduais pavimentadas e sinalizadas, o que muito contribuiu para posicioná-la como centro intermediário na rede urbana regional.

A expressão de sua centralidade na Região Imediata se intensificou com a instalação de alguns estabelecimentos de ensino superior, tanto em Conselheiro Lafaiete, quanto em Congonhas e Ouro Branco. Isso incrementou a migração para essas cidades e, Conselheiro Lafaiete, como principal polo na oferta de serviços, obteve maiores ganhos para a sua economia.

Em parte, o desenvolvimento do setor de serviços de Conselheiro Lafaiete está atrelado aos ganhos de escala, isto é, dado ao crescimento demográfico e ao amadurecimento de sua população, manifesta pelo aumento da participação relativa de jovens adultos na estrutura etária municipal. Isso, por sua vez, colabora para a ampliação e diversificação de sua economia, ao mesmo tempo em que há abundância de força de trabalho juvenil. O resultado é muito positivo para os diferentes setores da economia, inclusive para os serviços de transporte, infraestrutura urbana e de apoio ao turismo. Afinal, a cidade tem que ser eficiente e acolhedora a todos, principalmente para o cidadão que nela habita. Assim, ela poderá ser igualmente acolhedora ao visitante.

Por via rodoviária é muito fácil acessar o município de Conselheiro Lafaiete. Conforme visto, Conselheiro Lafaiete (Arraial dos Carijós) e Barbacena (Igreja Nova) historicamente usufruíram de importante via de transporte: o Caminho Novo da Estrada Real. Hoje este trecho faz parte da BR-040, rodovia radial que liga a capital federal, Brasília, à cidade do Rio de Janeiro.

Do ponto de vista turístico, o município está localizado entre importantes polos mineiros emissores e os situados, principalmente, no eixo Rio-São Paulo. Para isso, conta com importantes rodovias pavimentadas que facilitam o acesso de turistas advindos desses importantes centros de turismo emissor: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, e alguns municípios mineiros circunvizinhos, principalmente Barbacena, Congonhas e Ouro Branco, que têm, respectivamente, cerca de 140 mil habitantes, 55 mil e 40 mil (IBGE). As viagens intermunicipais e interestaduais, pelo modal ônibus, são facilitadas pela presença do Terminal Rodoviário de Conselheiro Lafaiete.

A BR-040, a Rio/Brasília, é a principal rodovia da Região Intermediária (RGInt). Ela corta o município de Conselheiro Lafaiete no sentido norte-sul, mais precisamente a sua sede municipal. Na direção sul, a BR-040 liga Conselheiro Lafaiete a Barbacena, distante 75 km. Antes, passa por Carandaí, a apenas 38 km. Depois de Barbacena, a rodovia toma o sentido sul-sudeste, ao rumar para a capital fluminense que dista 341 km de Conselheiro Lafaiete. Neste intervalo a radial cruza outras cidades mineiras, como Santos Dumont (115 km), Juiz de Fora (170 km) e Matias Barbosa (183 km) (DISTANCIACIDADES.NET, s. d.; FJP/IEDE, s. d.).

Na direção norte-noroeste, a BR-040 liga Conselheiro Lafaiete à capital mineira, distante 99 km. Antes, a rodovia passa por Congonhas, distante 23 km. A partir de Belo Horizonte, essa rodovia tem uma inflexão para noroeste em direção à Brasília, que dista 822 km de Conselheiro Lafaiete. Por seu turno, a distância até a capital paulista é de 593 km, cujo acesso principal se dá pela BR-040, sentido norte (no município de Congonhas). Depois, a oeste, segue-se pela rodovia estadual MG-155, em seguida pela MGC- 383, que liga São Brás do Suaçuí a Entre Rios de Minas. Depois segue pela MG-270 que liga a Carmópolis de Minas,

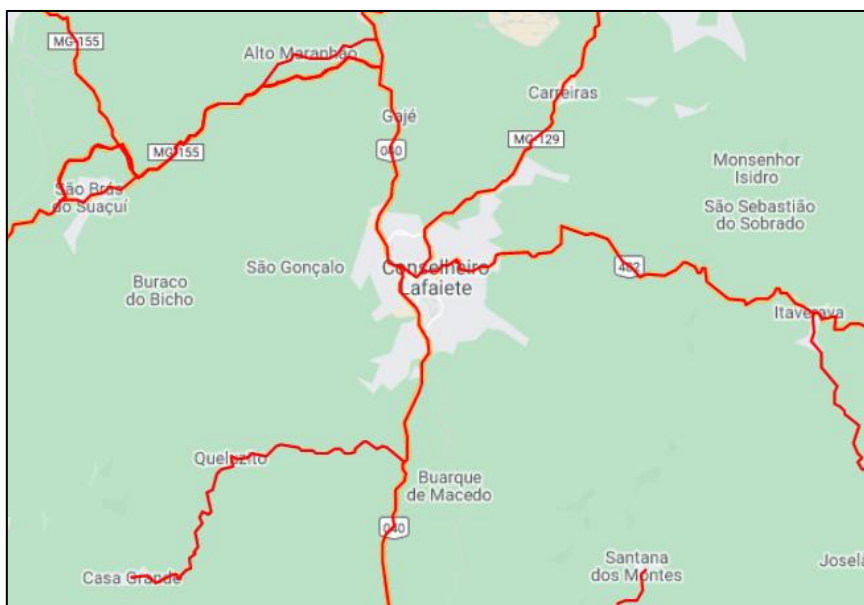
localizada às margens da BR-381, que dá acesso a São Paulo. Como alternativa, pode-se acessar a BR-265, em Barbacena, que liga as cidades de Barroso, São João Del-Rei e Lavras. Neste município, a rodovia transversal se conecta à BR-381, quase 2 km após cruzar o rio Grande. No sentido sudoeste, ruma-se à metrópole nacional (DISTANCIACIDADES.NET, s. d.; FJP/IEDE, s. d.).

Outra importante rodovia é a BR-482 que conecta a BR-040, em Conselheiro Lafaiete, ao município de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo. Esta rodovia de ligação está disposta no sentido oeste-leste e corta várias cidades mineiras, inclusive Viçosa, na Zona da Mata Mineira. Seu trecho até Itaverava é conhecido como “Rota Gastronômica”.

A rodovia estadual MG-129 dá acesso às cidades vizinhas de Ouro Branco, distante apenas 23 km, e Ouro Preto, distante 51 km (DISTANCIACIDADES.NET, s. d.) – ambas localizadas a nordeste de Conselheiro Lafaiete.

A LMG-844 faz a ligação da BR-040, na altura do Aeroporto de Conselheiro Lafaiete, às cidades de Queluzito (20 km) e Casa Grande (32 km), situadas a oeste da radial. Embora não seja totalmente pavimentada, a LMG-844 se conecta à BR-383, entre as cidades de Lagoa Dourada e Entre Rios de Minas. Antes de se ligar à BR-040, no extremo norte do município de Conselheiro Lafaiete, a MG-155, que se conecta à BR-383, cruza a porção nordeste do município, próximo aos limites intermunicipais de São Brás do Suaçuí e Congonhas, em Mato Dentro (Figura 2.1).

Figura 1 – Principais rodovias de acesso que servem o município de Conselheiro Lafaiete



Fonte: FJP/IEDE (s. d.).

Como se observa, Conselheiro Lafaiete adquiriu posição privilegiada para acessar as principais localidades, atualmente as grandes metrópoles nacionais, Belo Horizonte e a capital federal. Ao emaranhado de rodovias federais e estaduais ainda se somam as estradas municipais de

Conselheiro Lafaiete, que se interconectam pelo seu território, pelas quais transitam diferentes modais.

Complementa a infraestrutura de transporte terrestre a linha férrea da MRS - Logística Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB), importante para o escoamento da produção de minério de ferro e outros minerais no trecho de Belo Horizonte e Rio de Janeiro (MUNICÍPIO..., s. d.). Vale lembrar que a Estação Ferroviária de Conselheiro Lafaiete foi aberta ao público em 1883, com o nome de Lafaiete (CENTRO-OESTE..., s. d.). Contudo, atualmente não há atendimento regular ao público.

O município ainda conta com o Aeroporto de Conselheiro Lafaiete ou Bandeirinhas, localizado no distrito de Buarque de Macedo, localizado a 5 km do centro de Conselheiro Lafaiete. O Aeroporto das Bandeirinhas foi liberado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), em 2013, para a realização de operações de pouso e decolagem de aviões de pequeno porte. No local funciona uma escola de aviação e de manutenção da aviação civil, mantido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde são desenvolvidos projetos de engenharia aeroespacial (AEROPORTO..., 2013).

Por fim, Conselheiro Lafaiete está localizado próximo a importantes atrativos histórico-culturais de importância nacional e internacional, como é o caso de Congonhas, patrimônio cultural da humanidade. De modo que, determinados serviços não ofertados naquela cidade, Conselheiro Lafaiete pode complementá-los dado à diversidade e especialização do setor.

Em termos, essa vocação para os serviços remonta ao Brasil Colônia, quando o povoado surgiu como lugar de pouso de tropas. As fazendas e suas lavouras, localizadas no “Caminho do Ouro”, abasteciam os principais centros mineradores. Inspirado nessa história que foi concebido o então *Circuito Turístico Villas e Fazendas de Minas* (Figura 2.2), Instância de Governança Regional (IGR) cuja Associação é composta por doze municípios: Caranaíba, Casa Grande, Catas Altas da Noruega, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Ottoni, Itaverava, Lamim, Piranga, Queluzito, Rio Espera, Santana dos Montes e Senhora de Oliveira (REGIONALIZAÇÃO..., 2020).

No Circuito se destacam os casarões antigos, fazendas históricas e a culinária típica mineira. Por este motivo, o turismo cultural e rural tem potencial de atrair ainda mais visitantes, agora incrementado pelo Roteiro *Caminhos de São Tiago*.

O Roteiro *Caminhos de São Tiago* foi lançado como produto turístico em 2021, inspirado no famoso roteiro europeu *Caminhos de Santiago de Compostela*, que inclui França, Espanha e Portugal em sua rota de cerca de 800 km. Neste sentido, os *Caminhos de São Tiago* propõem levar os turistas para uma volta no tempo, assim como os peregrinos que por aqui passavam. Ele tem extensão de 274 km, compreende três IGRs: Trilha dos Inconfidentes, Villas e Fazendas de Minas (Conselheiro Lafaiete) e Circuito do Ouro. Essas IGRs incluem, por sua vez, onze municípios: Ouro Preto, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Queluzito, Casa Grande, Entre Rios

de Minas, Lagoa Dourada, Resende Costa, Coronel Xavier Chaves, Ritópolis e São Tiago (ROTEIRO..., 2021).

Figura 2– Circuito Turístico Villas e Fazendas de Minas



Fonte: <https://www.facebook.com/circuitovillas>

A rota começa em Ouro Preto e termina em São Tiago, município conhecido como a *Terra dos Biscoitos*. O roteiro pode ser realizado a pé, a cavalo, de bicicleta, motocicleta ou veículos 4x4. O percurso é sinalizado por 360 totens e 90 placas no sentido São Tiago. A rota inclui as paisagens das áreas rurais, mas que perpassa os centros urbanos de todos eles, de modo a fomentar os setores de alimentação, hospedagem, cultura e outros serviços. Isso valoriza o turismo rural, dá mais visibilidade às pequenas cidades incluídas na roteirização, resgata os sabores tradicionais da comida mineira e o conhecimento do patrimônio cultural do conjunto dos municípios integrantes (ROTEIRO..., 2021).

2.2 - Oferta turística

Em seu sentido restrito, a oferta turística de um destino envolve o seu conjunto de atrativos, serviços e equipamentos turísticos. Em seu sentido amplo, o conceito abrange ainda toda a infraestrutura e serviços públicos que são colocados à disposição do turista.

Discorre-se, inicialmente, sobre alguns dos principais elementos da infraestrutura e serviços públicos disponíveis para o atendimento da demanda turística, notando que aspectos de mobilidade, segurança, saúde, educação, saneamento, energia, dentre outros, são apresentados de forma mais detalhada em outras seções do Diagnóstico do Plano Diretor.

2.2.1 - Infraestrutura e serviços públicos de apoio ao turismo

A infraestrutura de apoio ao turismo em Conselheiro Lafaiete pode ser visualizada de forma resumida no Quadro 1 (Item 1 do Apêndice).

No que se refere aos meios de acesso aeroportuários, o Aeroporto de Conselheiro Lafaiete ou Bandeirinhas está localizado no distrito de Buarque de Macedo, a 5 km do centro de Conselheiro Lafaiete, cujo acesso se dá pela BR-040, direção sul. Ele só atende a voos particulares, de pequeno porte. Está em fase de regularização. Outros aeroportos com voos regulares mais próximos de Conselheiro Lafaiete são os de Belo Horizonte/Pampulha, ou Carlos Drummond de Andrade (SBBH) (111 km), o Internacional Tancredo Neves (SBCF), no município de Confins (141 km), na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e o Aeroporto Prefeito Octávio de Almeida Neves (SNJR), em São João Del-Rei, distante 110 km (DISTÂNCIACIDADES.NET, s. d.).

Em 2013, o Aeroporto das Bandeirinhas foi liberado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), para a realização de operações de pouso e decolagem de aviões de pequeno porte. No local funciona uma escola de aviação e de manutenção da aviação civil, mantido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde são desenvolvidos projetos de engenharia aeroespacial (AEROPORTO..., 2013).

O acesso rodoviário ao município de Conselheiro Lafaiete se dá preferencialmente pela BR-040 que, em geral, é bem sinalizada, porém a sinalização turística é deficitária. A pavimentação asfáltica da rodovia está, em geral, em bom estado de conservação. No próprio município há uma praça de pedágio, no sentido Rio de Janeiro.

A cidade conta com dois pontos de táxi: na Praça da Rodoviária e na Praça Tiradentes. Para o acesso rodoviário, o município dispõe do Terminal Rodoviário de Conselheiro Lafaiete, no centro. Durante a semana ele funciona em horário comercial, exceto feriados. A rodoviária tem corrimãos e rampas para facilitar o acesso de passageiros com mobilidade reduzida; banheiros públicos, lanchonetes, bares e lojas de conveniência; os guarda-volumes funcionam em horário comercial. Aos arredores do complexo rodoviário há vagas para estacionar veículos de passeio. Contudo, o terminal rodoviário não possui caixas eletrônicos.

As linhas de ônibus regulares são operadas por várias empresas de transportes intermunicipais e uma interestadual. A Viação Sandra é a principal empresa responsável por operar a linha Conselheiro Lafaiete-Belo Horizonte, cujos intervalos de horários são bem reduzidos, variando em média de 30 em 30 minutos. Contudo, sem horário depois das 20h30 e antes das 5h15. A Viação Sandra também opera a linha para as cidades mineiras de Barroso e Dores do Campo (MUNICÍPIO..., s. d.).

Por seu turno, a empresa de ônibus Rota Real realiza viagens regulares, a partir das 6h, para a cidade vizinha de Ouro Branco. O último ônibus parte de Conselheiro Lafaiete às 18h30. A empresa tem outra linha com destino àquela cidade, mas com parada no povoado de Carreiras, que pertence a Ouro Branco (MUNICÍPIO..., s. d.).

A Empresa Comércio Lubrificantes e Peças Ltda faz a linha Conselheiro Lafaiete-Congonhas. O primeiro horário é às 5h15 e o último às 19h15, cujos intervalos variam. A empresa oferece um horário para Lagoa Dourada às 17h, e, para Jeceaba, às 14h45 (MUNICÍPIO..., s. d.).

A Líder – Viação Carvalho e Costa oferta 8 horários para a cidade de Casa Grande, sendo que a primeira partida é às 6h30 e a última às 20h. Oferece também dois horários para o distrito de Monsenhor Isidro, no município de Itaverava, às 14h e 15h30 (MUNICÍPIO..., s. d.).

No sentido sudeste opera a Viação São Luiz, que oferta as linhas para o município de Rio Espera, com partidas às 12h e 16h45, e para os distritos de Joselândia, em Santana dos Montes, e Piranguita, em Rio Espera. O destino para esses distritos é realizado via Santana dos Montes. Para Joselândia os horários são: 11h45, 12h, 16h45 e 17h45; para Piranguita: 10h45, 11h45, 12h e 16h45 (MUNICÍPIO..., s. d.).

A Companhia Atual Transportes detém as linhas para Barbacena, Capela Nova, Itabirito, Ouro Preto e Juiz de Fora. A linha para Barbacena inclui Cristiano Otoni, Carandaí e Ressaquinha, e tem horários quase regulares, praticamente de uma em uma hora, sendo a primeira partida às 5h e a última às 20h. Para Capela Nova são dois horários: 8h e 14h30. Para Itabirito o ônibus sai às 6h15 e Ouro Preto às 11h. Para Juiz de Fora (linha Belo Horizonte-Juiz de Fora) são 6 horários: 8h30, 11h45, 15h30, 18h45, 20h30 e 21h45 (MUNICÍPIO..., s. d.).

A Empresa Unida Mansur & Filhos Ltda atua com as linhas a leste de Conselheiro Lafaiete. Para as cidades de Catas Altas da Noruega e Piranga os horários de partida dos ônibus são os mesmos: às 7h, 9h10, 11h45, 13h30, 15h10, 16h15 e 18h40. Para Rio Espera às 7h, 9h10, 13h30 e 16h15. Para a cidade de Senhora de Oliveira às 7h, 9h10, 9h15, 13h30, 16h15 e 20h40, e com a conexão para Senador Firmino às 9h10. Por sua vez, para os destinos de Porto Firme e Viçosa os ônibus partem no mesmo horário: às 7h, 9h10, 15h10 e 18h40 (MUNICÍPIO..., s. d.).

Por fim, as viagens interestaduais são realizadas pela empresa Util (União Transporte Interestadual de Luxo S/A). Os destinos são: Santos (via São Paulo) e São José dos Campos; Rio de Janeiro, Macaé, Cabo Frio e Angra dos Reis. A empresa também oferece uma linha para Juiz de Fora. O sítio eletrônico não apresenta os horários (MUNICÍPIO..., s. d.).

Conselheiro Lafaiete conta com linhas regulares de ônibus intramunicipais, mas os trajetos e frequência de circulação dos veículos não facilitam o seu uso por turistas para visitação aos diversos atrativos da cidade. Não há também linha de ônibus regular para o acesso na zona rural. Assim, a maioria dos turistas que vão a Conselheiro Lafaiete se desloca em veículo próprio, de táxi ou a p .

Quanto aos sistemas de comunicação do município, Lafaiete dispõe de duas agências dos Correios: a Agência Central e outra franqueada, Pimentel Duarte. Conta com dois jornais locais: o Correio da Cidade e Revista Olhai. O município tem uma emissora de televisão, a TV Lafaiete. Possui várias emissoras de rádio: a Organização Agostinho Campos Neto; a Rádio Carijós 89 FM; a Rádio Carijós 92.3 FM; a Rádio Clube 101.3 FM; a Rádio Cidade 98 FM e a Rádio Queluz 99.5 FM. Há acesso aos serviços de telefonia celular através de 4 operadoras: OI, TIM, VIVO e CLARO.

Por sua vez, o acesso à rede de telefonia celular e internet é debilitado em áreas da zona rural do município. Isso se repete na Via Gastronômica 482, que liga Conselheiro Lafaiete a Itaverava – trecho com ausência de sinal de internet. As únicas localidades do município previstas pelo *Programa Alô, Minas!* para a instalação de antenas de telefonia celular são Gagé e Almeidas.

Estão presentes no município os seguintes sites de notícias: Portal Lafaiete (portallafaiete@hotmail.com); Lafaiete Agora (reportagem@lafaieteagora.com.br); Fato Real (fatoreal@hotmail.com); Foco na Notícia (contato@foconoticia.com.br); e Correio de Minas Jornal (correiodeminas@correiodeminas.com.br).

Quanto ao sistema de segurança pública, o município conta com a presença do 31º Batalhão de Polícia Militar (13 RPM), com a 2ª Delegacia Regional de Polícia Civil e com a Delegacia de Mulher, também da Polícia Civil. A Polícia Rodoviária, com o 4º Pelotão da Polícia Militar, Meio Ambiente e Trânsito e, por fim, com o 3º Pelotão de Bombeiro Militar (Conselheiro Lafaiete/2ª Cia BM – 4º BBM). Quanto aos demais serviços de segurança pública, como Busca e Salvamento, Aérea, etc., são inexistentes.

Vale ressaltar, contudo, que é necessário avaliar o reforço da segurança pública na área urbana do município, sobretudo para inibir roubos e brigas de rua que acontecem, notadamente, no período noturno, tal como relatado em entrevista pela diretoria da agência Ver Gerais.

Por sua vez, o sistema médico-hospitalar municipal dispõe de estrutura que é compatível para a região, atende à população local e de municípios próximos, também podendo ser utilizada por turistas em trânsito. Dispõe de um pronto-socorro, a Policlínica Municipal; quatro hospitais, sendo uma maternidade: Hospital e Maternidade São José; Hospital Queluz; Hospital São Camilo e o Hospital São Vicente de Paulo. Possui um serviço de pronto atendimento da Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (Unimed). Dispõe de 173 clínicas médicas. Conta com 41 postos de saúde distribuídos por regionais e pela zona rural, incluindo o programa Estratégia Saúde da Família (ESF); 7 farmácias e 51 drogarias. Quanto ao tratamento odontológico, dispõe da Policlínica Municipal Odontológica e de uma rede com mais 191 clínicas.

O sistema educacional do município é constituído pelos ensinos fundamental, médio e superior. Além desses, os cursos técnicos e de especialização *lato* e *strictu sensu*. O ensino

fundamental é ofertado por 26 escolas municipais, sendo que uma delas é o Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), localizado no bairro São João. Na zona rural estão presentes 7 escolas municipais que ofertam apenas os primeiros anos do ensino fundamental.

Existem no município 21 escolas estaduais, todas localizadas na zona urbana. Elas ofertam os ensinos fundamental e médio. No distrito de Buarque de Macedo está presente a Escola Estadual Doutor Antônio Nogueira de Rezende.

Complementam o ensino fundamental e médio as 23 instituições privadas, todas localizadas na zona urbana. Seis delas ofertam o ensino técnico profissionalizante e duas ofertam a educação especial para os anos iniciais do ensino fundamental.

Conforme o Quadro 1 (Apêndice), há 15 instituições de ensino superior, sendo uma pública (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, no Campus Avançado de Conselheiro Lafaiete, no Bairro São Dimas) e as demais privadas.

Os cursos de especialização (alguns *lato sensu*) são ofertados por oito instituições superiores: UniCesumar; Uninter; Una Lafaiete; Centro de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete; Unipac; Unopar; Uniasselvi Lafaiete e Universidade Aberta do Brasil.

Quanto aos outros serviços e equipamentos de apoio ao turismo no município, foram identificadas 16 locadoras de imóveis; 8 agências bancárias (Bradesco; Banco do Brasil; Caixa Econômica Federal; Banco Mercantil do Brasil; Santander; Itaú; Sicoob e Sicredi); 16 postos de abastecimento de combustíveis de bandeiras diversas; 33 oficinas de serviços mecânicos; e dois centros comerciais, um no centro e outro no bairro São João.

Existem vários locais de manifestação da fé religiosa em Conselheiro Lafaiete, que estão representados por diversos templos dos segmentos católicos e evangélicos, principalmente. A Igreja Católica possui 15 templos, já os segmentos evangélicos, 16. Há dois templos da Igreja Adventista, 5 locais de reunião dos espíritas e um de Candomblé.

Por fim, apesar de algumas limitações, em geral, a situação de abastecimento de água e energia e esgotamento sanitário, coleta de lixo e limpeza urbana é razoavelmente satisfatória para atender ao turista no centro da cidade, estando esta análise melhor descrita na seção pertinente ao Meio Ambiente e diagnóstico do Plano Diretor de Conselheiro Lafaiete.

2.2.2 - Atrativos turísticos

Conselheiro Lafaiete dispõe de um conjunto de atrativos que apresentam potencial para atrair fluxos de turistas, de âmbito sobretudo regional. O Quadro 2 (Item 2 do Apêndice) situa as categorias, tipos e subtipos dos principais atrativos turísticos do município, de acordo com o sistema padrão de classificação da oferta turística adotado no modelo de Inventário Turístico

utilizado pelo Ministério do Turismo (INVTUR). Salienta-se que a lista de atrativos trabalhada contempla apenas os atrativos que puderam ser identificados no município, a partir dos dados disponíveis e da visita técnica realizada em novembro de 2021. O grau de relevância dos atrativos (hierarquia) foi avaliada pela FJP, também com base nas informações secundárias e primárias coletadas. A hierarquização realizada baseia-se em classificação anteriormente proposta pela OEA e utilizada pela EMBRATUR, onde se definem os seguintes níveis:

- Hierarquia I: Identifica o atrativo complementar a outro de maior interesse, capaz de motivar fluxos de visitantes locais;
- Hierarquia II: Identifica um atrativo turístico de algum interesse, capaz de estimular fluxos regionais ou locais, atuais ou potenciais e de interessar a visitantes nacionais ou internacionais que cheguem ao destino por outras motivações turísticas;
- Hierarquia III: Atrativo turístico muito importante, em nível nacional, capaz de motivar um fluxo, atual ou potencial, de visitantes internacionais ou nacionais, por si só ou em conjunto com outros atrativos;
- Hierarquia IV: Atrativo turístico de excepcional valor e de grande importância para o mercado turístico internacional, capaz por si só de motivar grandes fluxos de visitantes atuais ou potenciais, tanto internacionais quanto nacionais.

No total, foram identificados em Lafaiete um conjunto muito relevante de 307 atrativos turísticos, sendo que 240 (78,18%) são de tipologia “cultural”, 42 (13,68%) são eventos permanentes, 12 (3,90%) são atividades econômicas, 08 (2,60%) são realizações técnicas, científicas ou artísticas e apenas 5 (1,63%) são atrativos naturais.

Destaca-se que atrativos culturais e eventos permanentes (feiras, exposições e realizações diversas) representam juntos 91,85% da oferta de atrativos turísticos de Lafaiete. Dentre os 240 atrativos culturais levantados, que representam, em seu conjunto, a principal dimensão da oferta turística de Lafaiete, a maioria (66) é classificada como sítios históricos, 53 são manifestações ligados à música e dança, 39 são instituições culturais, 26 são obras de arte e outros legados, 20 são itens ligados ao artesanato, 14 “são saberes e fazeres”, 12 são festas e celebrações, (sendo 07 de natureza religiosa, 04 cívicas e 01 popular), 07 são itens da gastronomia típica, 02 são feiras e mercados e um 01 item é classificado como “outros” (locomotiva histórica).

Do total de atrativos, apenas 1 (0,33%), o Santuário Basílica Sagrado Coração de Jesus, que é um atrativo de tipo cultural, foi avaliado como de hierarquia III, isto é, de relevância nacional, capaz de motivar um fluxo específico, atual ou potencial, de visitantes internacionais ou nacionais, por si só, ou em conjunto com outros atrativos.

Idealizado pelo Arcebispo Dom Oscar de Oliveira, o Santuário Arquidiocesano do Sagrado Coração de Jesus, está localizado no centro de Conselheiro Lafaiete, no local onde existia a antiga capelinha dedicada à Nossa Senhora da Paz. Trata-se de uma edificação religiosa de

arquitetura moderna, com revestimento em mármore de carrara e que se destaca na região pela beleza e grandiosidade, com capacidade para 1.100 pessoas sentadas e 5 mil fiéis no total.

Basílica do Sagrado Coração de Jesus, em Conselheiro Lafaiete

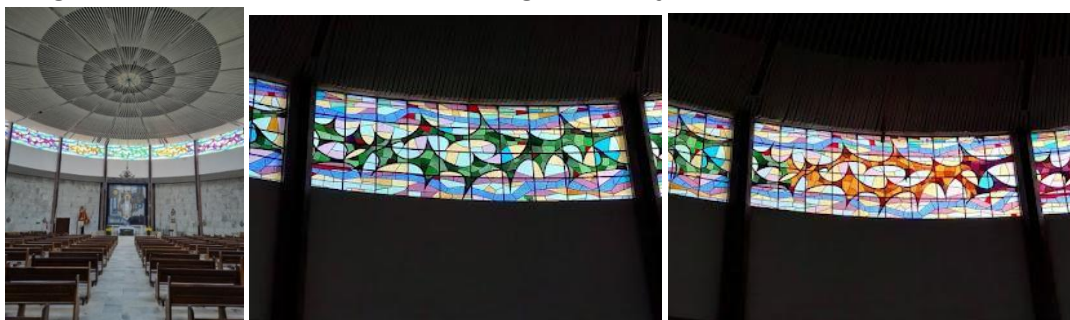


Fonte: <https://vertentesdasgerais.com.br/basilica-sagrado-coracao-de-jesus-importante-templo-religioso-em-lafaiete/>

A construção do Santuário Arquidiocesano do Sagrado Coração de Jesus teve início em 1967 e a solene sagração se deu em 1975. Em 08 de dezembro de 1975, foi colocada sobre a torre do Santuário a imagem do Sagrado Coração de Jesus, em alumínio, pesando 2500 Kg e com altura de 32 metros, obra do senhor Vicente Martins da Silva. No dia 23 de novembro de 2003, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, foi elevada ao título de Basílica (<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=448901&view=detalhes>).

O Santuário tem em seus altares as preciosas relíquias de São Concórdio e Santa Letância. ([https://pt.wikipedia.org/wiki/Bas%C3%ADlica_Sagrado_Cora%C3%A7%C3%A3o_de_Jesus_\(Minas_Gerais\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bas%C3%ADlica_Sagrado_Cora%C3%A7%C3%A3o_de_Jesus_(Minas_Gerais))). A Basílica do Sagrado Coração de Jesus de Lafaiete abriga também o maior vitral de coroa de espinho do mundo, e que é passível de estudo para tombamento. Conforme publicado por Luiz Fernando Azevedo em seu blog, em 6 de abril de 2019, o vitral completo que contorna a Basílica, planejado e desenhado pelo ex-pároco Monsenhor Hermenegildo Adami de Carvalho(1920-1994), é composto por 16 quadros de 2m de altura por 5m de largura cada, totalizando juntos incríveis 80 metros. “A obra foi pensada de forma que “ao entrar na igreja, você se sente "coroadado de espinhos" assim como foi coroadado Jesus Cristo”. (<http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2019/04/maior-vitral-de-coroa-de-espinhos-do.html>). Nessas fotos de Luiz Fernando Azevedo vemos os desenhos da coroa de espinhos.

Imagens do altar e vitrais da Basílica do Sagrado Coração de Jesus de Conselheiro Lafaiete



1) Foto 1: panorâmica do altar e vitrais. Fonte: Foto do autor, pesquisa de campo, novembro de 2022.

2) Fotos 2 e 3: Fotos dos vitrais. Fonte: Blog de Luiz Fernando Azevedo
<http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2019/04/maior-vitral-de-coroa-de-espinhos-do.html>

A igreja tem destaque regional e mundial, já que só existem 03 Basílicas dedicadas ao Sagrado Coração de Jesus no mundo. A Basílica constantemente recebe grupos de visitantes de outros municípios e é ponto de peregrinação, principalmente quando das festividades em honra do Sagrado Coração de Jesus, que tem início em fins de maio e encerramento em 03 de junho (<https://vertentesdasgerais.com.br/basilica-sagrado-coracao-de-jesus-importante-templo-religioso-em-lafaiete/>). Assim, em junho a cada ano é realizada a "Entronização dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria", sendo feriado municipal. A Basílica recebe também visitas guiadas (<https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/conselheiro-lafaiete/santuario-2>).

Se do total de 305 atrativos turísticos levantados apenas a Basílica foi aqui classificada como sendo de relevância nacional, outros 56 (18,36%) foram avaliados como sendo de relevância regional (hierarquia II), capazes de estimular fluxos regionais ou locais, atuais ou potenciais e de interessar a visitantes nacionais ou internacionais que cheguem ao destino por outras motivações turísticas. Desse conjunto expressivo de 56 atrativos, 32 são culturais (sendo 12 sítios históricos, 1 obra de arte, 1 artesanato, 1 saberes e fazeres, 9 festas e celebrações e 8 festivais), 13 são eventos permanentes, 5 são realizações técnicas, científicas ou artísticas, 4 são atividades econômicas, e 2 são atrativos naturais.

Em relação aos sítios históricos destaca-se inicialmente que Lafaiete pode ser caracterizada como cidade histórica de relevância regional, já que está entre as primeiras vilas de Minas (14ª), constituída como Villa Real de Queluz, tendo sido passagem do Rei, caminho dos Bandeirantes, repouso dos Inconfidentes e cenário da Revolução Liberal de 1842. Conta-se também que Bernardo Guimaraes escreveu o Romance Escrava Isaura no município.

Dentre os 12 sítios históricos de relevância regional destacam-se também as áreas do município de interesse histórico, como a área do centro urbano compreendido entre a Capela Sto. Antônio e a já extinta Capela Nsa. Sra. do Carmo, na esquina com Benjamin Constant e Alameda 02 de novembro (subida para cemitério), abrangendo parte da Estrada Real que corta a cidade e a antiga Rua Direita. Ainda este centro histórico não seja "homogêneo" ou tombado como conjunto arquitetônico e muitos imóveis já foram descaracterizados ou demolidos, a região guarda importantes edificações históricas, em geral, em bom estado de conservação e que são passíveis de estudos de interesse para tombamento.

Duas edificações históricas importantes, expoentes da arquitetura civil e religiosa de Lafaiete são, respectivamente, o Solar do Barão do Suaçuí, e a Matriz Nsa. Sra da Conceição. O Solar do Barão do Suaçuí, uma das primeiras edificações erguidas no antigo arraial Campo Alegre dos Carijós, foi residência do inconfidente Padre Fajardo e agora abriga o Centro Cultural Solar do Barão do Suaçuí. "O centro cultural conta com biblioteca, auditório com capacidade para 120 pessoas e duas salas de exposição (...). O prédio também possui um jardim e um auditório ao ar livre, além de abrigar o Memorial das Violas de Queluz e do Congado. O prédio foi

restaurado e reaberto em 2015 (<https://www.hojeemdia.com.br/minas/solar-do-bar-o-do-suacui-e-restaurado-e-reaberto-em-conselheiro-lafaiete-1.316010>).

Solar do Barão do Suaçuí

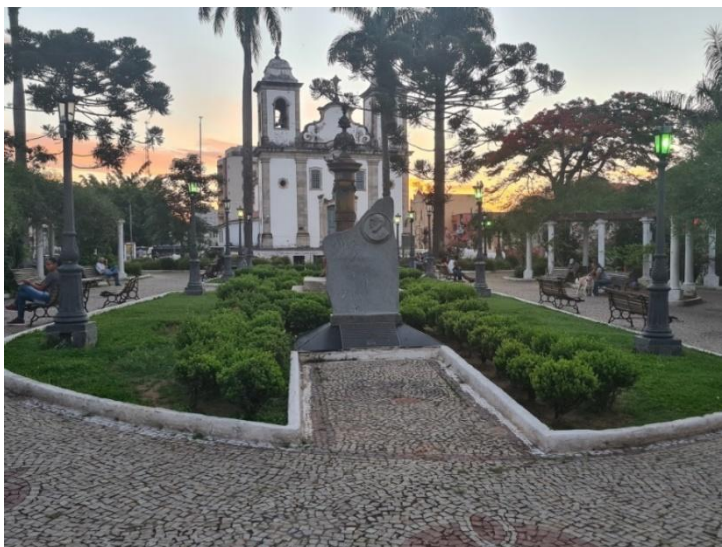


Fonte: correiodeminas.com.br

Já a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, localizada na Praça Barão de Queluz, no centro da cidade, foi construída a partir de 1733 e possui características das três classes barrocas do Brasil. No interior da igreja, estão sepultados os restos mortais do Barão e da Baronesa de Pouso Alegre e as cinzas do Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. No interior da Igreja encontra-se também uma imagem do Senhor dos Passos vinda de Portugal no século XVII, que tem o sangue da testa e das mãos encarnados em ouro/rubi. Além da cidade, apenas Ouro Preto e Salvador possuíam imagem desse gênero no Brasil. Dessa forma essa obra de arte foi também classificada como sendo de hierarquia II, juntamente com a Igreja. (https://www.portal123.com/lafaiete/lafaiete_matriz.html).

A imagem do Senhor dos Passos e a Igreja de Nsa. Sra. da Conceição em Lafaiete





- 1) Imagem do Senhor dos Passos. Fonte: <https://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/23286-lafaiete-avanca-na-preservacao-do-patrimonio-e-recebe-alta-pontuacao-no-icms-cultural>
2) Matriz de Nsa. Sra. da Conceição. Fonte: Foto do autor; Pesquisa de campo, novembro de 2021.

Outros sítios históricos situam-se fora da área urbana, caso do Sítio arqueológico da Varginha do Lourenço, cujas ruínas estão localizadas às margens da via conhecida no período colonial como Caminho Novo. O conjunto tombado pelo IEPHA/MG em 1989, “constitui-se das ruínas da antiga edificação denominada Estalagem da Varginha, uma gameleira centenária e outras instalações. A Estalagem, em 1788 foi palco de encontros de alguns dos inconfidentes que planejavam a independência do Brasil, o que justificou a exposição - embaixo de uma gameleira - de parte do corpo do único inconfidente condenado à morte – Joaquim José da Silva Xavier – o Tiradentes. Em 1950, a Estalagem foi demolida, restando apenas ruínas” (<http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-rotegido/bens-tombados/details/1/103/bens-tombados-s%C3%ADtio-da-varginha-do-louren%C3%A7o>). Em 1989, em homenagem ao Bicentenário da Inconfidência Mineira, foi erguido, em pedra sabão, o monumento à perna de Tiradentes, na Estalagem do Lourenço. Já o Monumento à outra perna de Tiradentes situa-se próximo ao aeródromo das bandeirinhas.

Sítio da Varginha do Lourenço e Monumento à Perna de Tiradentes



- 1) Sítio da Varginha. Fonte: <http://www.iepha.mg.gov.br/>
2) Monumento à Perna de Tiradentes e gameleira ao fundo. Fonte: Acervo do facebook E Aí Férias: <http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2017/04/inconfidencia-mineira-no-arraial-dos.html>

Outro importante marco histórico e arquitetônico, tombado no âmbito estadual pelo IEPHA/MG em 1977, é o conjunto rural da Fazenda dos Macacos no Distrito Buarque de Macedo. Datada de meados do século XVIII (provavelmente 1748), “a casa sede foi construída por José da Costa Oliveira, avô do futuro proprietário Antônio Rodrigues Pereira, Barão de Pouso Alegre, chefe da Revolução Liberal de 1842. Outra figura de renome no cenário da histórica política mineira e nacional, que futuramente emprestaria seu nome ao município, nasceu em 1834 e residiu na Fazenda dos Macacos – Lafaiete Rodrigues Pereira, conselheiro do Imperador Dom Pedro II, que chegou a visitar a propriedade. Ainda que o casarão seja exemplar do período de sua construção, passou por diversas modificações ao longo das décadas, o que alterou sua conformação inicial”. A fazenda chegou a ter um restaurante anos atrás que acabou fechado quando a propriedade foi vendida aos atuais proprietários. No período da pesquisa de campo em novembro de 2021, a sede da propriedade encontrava-se habitada pelo caseiro do proprietário e fechada para visita. Aparentava também sinais evidentes de necessidade de trabalho de restauração e estruturação para aproveitamento turístico.

Conjunto Rural da Fazenda dos Macacos



Fonte: <http://www.iepha.mg.gov.br/>

Outros marcos do patrimônio histórico e arquitetônico rural do município de relevância regional são o conjunto paisagístico junto à Fazenda Paraopeba (tombado em nível municipal) e as sedes da Fazenda Três Barras, também conhecida como “Arigó” e da Fazenda Água Limpa.

O conjunto paisagístico situado junto à Fazenda Paraopeba, na Rodovia 383, próximo ao quilômetro 12, à margem direita do Rio Paraopeba, abriga o memorial da Inconfidência e o seu entorno. A Fazenda Paraopeba, construída por volta do Século XVIII, foi propriedade do inconfidente Alvarenga Peixoto, que nela residiu com sua esposa Barbara Heliodora. Nos Autos da Devassa (inquérito que incriminavam os inconfidentes) há referência a essa fazenda com o nome de "Fazenda Covão". Nas cartas chilenas, conjunto de poemas do inconfidente Tomás Antônio Gonzaga, também existe referência à fazenda (Reportagem do Jornal Correio da Cidade, 10 a 16/2/2011). Uma parte da Fazenda foi construída no Século XIX (<http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2018/07/fazenda-paraopeba-de-lafaiete.html>).

A partir de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) firmado entre a empresa Ferrous, o Ministério Público de Minas Gerais e o município de Conselheiro Lafaiete, a fazenda foi reformada durante 2015 e 2016 e reinaugurada em 2017. Apesar do seu potencial turístico para visitação e eventos, o imóvel encontrava-se sem uso definido à época da pesquisa, estando em estudos o que será feito para ocupá-lo.

Fazenda Paraopeba



Fonte: Fotos do autor. Pesquisa de campo, novembro de 2021

Outro marco histórico de relevância em Lafaiete é a fazenda, que, por muitos anos, foi moradia de José Pedro de Freitas, o Zé Arigó, nascido em 18 de outubro de 1922 na Fazenda do Faria, localizada a 6 km de Congonhas. Durante as décadas de 1950 e 60, Zé Arigó, considerado o maior fenômeno mediúnico do Brasil, realizou curas paranormais surpreendentes através do espírito do médico alemão, Adolf Fritz (https://pt.wikipedia.org/wiki/Z%C3%A9_Arig%C3%B3). Atualmente a fazenda, cujo nome é Três Barras, é habitada pelo caseiro do proprietário, que cria cavalos no local. A fazenda requer algum trabalho de restauração e tem potencial para o desenvolvimento de um projeto turístico centrado tanto na história do imóvel e seus ocupantes, sobretudo Zé Arigó, bem como na experiência de criação de cavalos. O proprietário, em entrevista, em princípio se mostrou interessado em discutir essas possibilidades de projetos para investimento no local.

Fazenda Três Barras (“Arigó”)



Notas:

- 1) Fazenda “Arigó”. Fonte: Lista de Bens de Divulgação da Prefeitura de C. Lafaiete (s.d)
- 2) Vista da Fazenda Três Barras (Arigó). Fonte: Acervo do autor. Pesquisa de campo, novembro de 2021.

Já a Fazenda Água Limpa situa-se em São Vicente de Paula, a 20 Km do centro de Lafaiete. A sede da fazenda, construída no séc. XVIII, tem lagoa e é cercada de mata. Já foi propriedade do Barão de Queluz em 1729 (<http://historiaegenealogialafaiete.blogspot.com/2017/02/fazenda-agua-limpa-deconselheiro.html>). Sede produtora de agropecuária, tem estilo das grandes fazendas coloniais, mas não se encontra atualmente aberta à visitação. Segundo informações de campo, atualmente é propriedade da família Franco, ligada ao deputado Glaycon Franco, que a utiliza para fins privados, não havendo em princípio interesse em outros tipos de uso ligados ao turismo. Essa informação, contudo, não pode ser checada junto aos proprietários.

Fazenda Água Limpa



1)Fonte:<https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/conselheiro-lafaiete-fazenda-agua-limpa-6885497/photo-4542443>

2)Fonte:<https://x.facebook.com/fazendashistoricas/photos/a.1926465417635010/2905356736412535/?type=3&source=48>

Outro atrativo de relevância regional, tipificado no campo dos “saberes e fazeres” se refere aos modos de fazer da Viola de Queluz, reconhecido como patrimônio imaterial da cidade, em decreto municipal em 2014, por suas características e musicais singulares e por seu valor histórico e cultural. As violas de Queluz também são registradas pelo IEPHA na esfera estadual. A história da Viola de Queluz teria começado no século XIX, quando uma viola da região da cidade de Porto, em Portugal teria sido trazido pela família Meireles, da antiga Villa Real de Queluz (atual Conselheiro Lafaiete), em Minas Gerais. O instrumento se tornou popular e começou a ser produzido na antiga Queluz, em seu formato único, com cavalete em forma de bigode, marchetarias em formas de setas, sinos, folhas, ramos circulares e outros elementos e um som característico. Dessa forma a “Viola de Queluz” chegou a ganhar um prêmio internacional, nos Estados Unidos, no início do século XX, como o mais belo som de instrumentos regionais, além de ser reconhecida também como a mais importante do estado de Minas Gerais (<https://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/22006-hoje-e-o-dia-das-violas-de-queluz-patrimonio-historico-de-lafaiete>). Orgulho e símbolo de Lafaiete, intimamente ligado à identidade local, o instrumento é assim descrito pela Wikipedia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Viola_de_Queluz):

“**Viola de Queluz** é uma das variantes regionais da viola brasileira, especificamente produzida em oficinas da região de Queluz (atual Conselheiro Lafaiete – MG), entre o final do século XIX e

início do século XX, tendo sido registrada como um patrimônio imaterial da cidade. De fabricação artesanal, foram inspiradas nas “violas toeiras”, de Portugal. As famílias Meirelles e Salgado eram donas das oficinas mais famosas da região. (...) O violeiro e artesão de maior prestígio da antiga Queluz foi José Rodrigues Salgado, que, após ter tocado para Pedro II na residência do Barão de Queluz (quando da viagem do Imperador a Ouro Preto, em 1889, para a inauguração do ramal férreo), passou a fabricar violas para a Corte. Seu ofício – arte repassada ao longo de gerações – foi transmitido a seus descendentes, que até meados do século passado ainda construía violas. A última viola fabricada pela família Salgado foi feita no ano de 1969.”

O difícil domínio da afinação e a forma de tocar a viola em “modas” tradicionais, complementam o conjunto dos saberes e fazeres associados a esse patrimônio imaterial. Em reconhecimento a sua importância para Lafaiete, a lei municipal N° 5141 de 12 de novembro de 2009, estabeleceu 29 de março como o "Dia Municipal das Violas de Queluz", em função da visita do imperador Dom Pedro II ao município, em 29 de março de 1881. Foi criado também um Memorial das Violas de Queluz, no Solar do Barão de Suaçuí, com exposição permanente sobre o instrumento que era produzido no município pelas famílias Meirelles e Salgado entre o final do século XIX e o início do século XX. Apesar de toda sua importância, a situação atual é crítica para a preservação desse saber e modo de fazer relacionado à Viola de Queluz. Os registros do IEPHA-MG e da Prefeitura mencionam a existência em Lafaiete de 17 tocadores e apenas 05 luthiers da Viola de Queluz, estes últimos já com idade avançada, trabalhando em suas oficinas domésticas e com pouca demanda do instrumento. No contato com dois desses luthiers na pesquisa de campo em novembro de 2021, esses se disponibilizaram a discutir sua participação em um eventual e necessário projeto de revitalização dessa arte que viesse a ser desenvolvido, contemplando um espaço próprio para criação de cursos e para a visitação turística, e que poderia inclusive abranger o Memorial existente e exposto atualmente no Solar do Barão de Suaçuí. Nesse sentido, chegaram a sugerir inclusive o espaço da Antiga Estação Ferroviária, como possível local para abrigar um possível projeto dessa natureza.

Violas de Queluz



1)Fonte:<http://www.ipatrimonio.org/conselheiro-lafaiete-modo-de-fazer-das-violas-de-queluz/#!/map=38329&loc=-20.62957120280014,-43.88540267944336,11>;

2)Fonte: <https://www.jornalcorreiodacidade.com.br/noticias/22006-hoje-e-o-dia-das-violas-de-queluz-patrimonio-historico-de-lafaiete>

Destaca-se ainda no campo do artesanato/esculturas, em metal, a criação do escultor e artesão conhecido como “Paulinho Demolidor”. Seu espaço, situado às margens da MG-482, na altura do bairro Gigante, é uma mistura de atelier, oficina, museu e café. Sua arte e espaço encantam visitantes, tendo potencial para se tornar um atrativo turístico de relevância regional.

Espaço Café Cultural (Oficina/Atelier/Museu) e Esculturas de Paulinho Demolidor



Notas: 1) Área externa da oficina/atelier; 2) Área do café-arte; 3) Galpão do atelier; 4) Obra “Luz Divina: Inspirada na luz que emana da mulher grávida, a mulher que carrega um novo ser e transborda vida”; 5) Obra “Normose: Patologia de ser normal”.

Fonte: Fotos do autor. Pesquisa de campo em novembro de 2021.

Em termos de atrativos culturais de potencial de relevância regional, contabilizam-se ainda um total expressivo de 9 festas e celebrações e 8 festivais. Dentre as festas, 7 são religiosas/de manifestação de fé (Festa de S. Sebastião, Semana Santa, Festa de S. Cristovão, Festa de S. J. Tadeu, Festa de N.S. Aparecida, Festa Padroeira N.S. Conceição e Entronização dos Sagrados Corações na Basílica do Coração de Jesus), 1 é de tipologia popular/folclórica e 1 é cívica. A festa popular aqui referida é o Carnaval, com muitos blocos carnavalescos e de arrastão e escolas de samba. Já a festa cívica em destaque é a Semana da Inconfidência, que atualmente celebra a data reunindo escolas e entidades relacionadas. Dada a importância da cidade e seu patrimônio relacionado à Inconfidência Mineira, acredita-se que esta festividade tenha potencial de atratividade regional. Já os 8 festivais citados são:

1. Festival de Teatro. A cidade torna-se a capital do Teatro Mineiro com a realização do FACE – Festival de Artes Cênicas, reunindo atores e grupos de teatro de todo o país por cerca de 10 dias em julho.
2. Festival de Danças Urbanas, realizado pelo Ponto de Cultura Xadrez Dance, em novembro, reunindo dançarinos de todo o país;
3. Festival de Corais. Org. pelo Coral Roda Viva, o “Encanta Lafaiete”, acontece bianualmente e no ano de sua não realização se divide em diversos meses com concertos isolados. No ano de Festival, participam agremiações de diversos lugares e países;
4. Festival de Serestas, em julho, reúne grupos de serestas locais;
5. Festival de Dança do Ventre;
6. Festival de Bandas, há mais de três décadas, em setembro, reúne as 06 bandas civis locais, além de bandas de todo o estado.
7. Festival de Congados, em julho, há mais de 40 anos, reúne congadeiros locais (cidade tem o maior número de grupos congadeiros de MG), e de fora.
8. Festival de Folia de Reis, com folias de Lafaiete e cidades convidadas.

É relevante mencionar que em agosto de 2021, o Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete – COMPHIC decidiu pelo registro do festival das Bandas de Conselheiro Lafaiete, do festival de Congado de Conselheiro Lafaiete e do Festival de Artes Cênicas – FACE de Conselheiro Lafaiete.

Festival de Folia de Reis em Lafaiete na Praça da Igreja de São Sebastião



Fonte: <https://www.minasgerais.com.br/pt/eventos/conselheiro-lafaiete/festival-de-fofia-de-reis-0>

À essas festas e festivais se somam ainda 13 eventos permanentes de atratividade potencial regional. Estas incluem 06 Feiras de negócios/temáticas e exposições (Expolaf - Exposição Industrial e Agropecuária de Lafaiete, Festa do Cavalo, Expoagro, Enlace-noivas, Feira de Couros e Malhas-Fenacouro, além de uma Feira de carros usados), 3 realizações

artísticas/culturais (Abril Poético, Semana da Música e Semana da Viola de Queluz), 2 realizações sociais/assistenciais (Semana da Consciência Negra e Setembro Verde), e 2 realizações gastronômicas (Festa das Nações/Feira de culinária internacional e Festival Gastronômico Sabores das Villas).

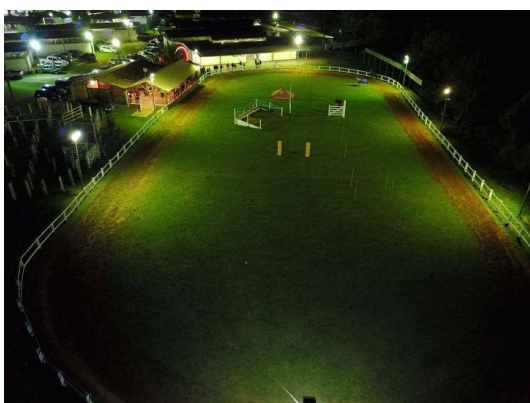
Pelo menos 5 realizações técnicas, científicas ou artísticas do município têm potencial de atratividade regional. Nessa categoria incluem-se 2 parques industriais (Distrito industrial 1 - implantado e esgotado; Distrito industrial 2 - em implantação); 1 viveiro (Sítio Morro Velho - Mario Brito Plantas (referência regional em suculentas); 1 atelier (Espaço Café Cultura/Oficina/Atelier/Museu de Paulinho Demolidor, já citado) e o Clube do Cavalo, que trabalha em prol do fomento da equideocultura e promoção de ações sociais desde 1988 quando foi fundado. Atualmente, o Clube do Cavalo é o maior do gênero no Brasil, com mais de 400 associados. É ponto de apoio para cavalgadas, realiza cursos e treinamentos e promove a festa do cavalo e outros grandes eventos temáticos relacionados à equideocultura.

Sítio Morro Velho - Mario Brito Plantas, em Conselheiro Lafaiete



Fonte: Fotos do autor. Pesquisa de campo em novembro de 2021.

Clube do Cavalo em Conselheiro Lafaiete



Fonte: <https://www.facebook.com/CCavaloCLafaiete/>

Citam-se ainda 4 atividades econômicas de potencial de atratividade regional, associadas a criação de cavalos nos seguintes haras: Haras Por do Sol (referência em cursos de equitação); Haras Nahey em Buarque de Macedo (referência na criação e venda de cavalos Campolina); Haras Potyra (criação e venda de Manga Larga); Faz. Três Barras (Arigó) (criação de cavalos em

fazenda de apelo histórico, como já citado). Note-se que estes haras foram os que emergiram como tendo maior visibilidade nas buscas realizadas pela internet e na pesquisa de campo em novembro de 2021. Entretanto, outros haras locais podem também ter potencial para a atividade turística, como por exemplo o Aras Cortes (Mangalarga Marchador), o Haras Laporte e o Repol, ou ainda a Fazenda Haras Angelim em Itaverava, dentre outros.

Por fim, a lista de atrativos de potencial de atratividade turística de âmbito regional inclui dois atrativos naturais: a unidade de conservação ligada ao conjunto paisagístico da Fazenda Paraopeba e a Gameleira Tricentenária no Conjunto Estalagem S. Lourenço, ambos já citados.

Do exposto nesta seção depreende-se que o âmbito da oferta e do mercado turístico de Lafaiete a ser trabalhado prioritariamente é, portanto, majoritariamente regional, ao qual se agrega 1 atrativo de relevância nacional (a Basílica), capaz de fomentar o turismo também nesse âmbito. Tanto no âmbito do mercado regional como nacional, é a oferta cultural que se apresenta em destaque, quantitativamente e qualitativamente, reforçada por eventos permanentes, realizações técnicas, científicas e artísticas e atividades econômicas que, em larga medida, tem sinergia entre si.

Embora a pesquisa tenha revelado um total de 238 atrativos culturais em Lafaiete, onde se destacam um atrativo turístico cultural de relevância turística de âmbito nacional (a Basílica) e 33 de âmbito regional, sendo 13 deles “sítios históricos”, o alcance e nível de proteção institucional desse conjunto de bens culturais parece ser ainda limitado. Afinal, apesar de Lafaiete possuir um rol significativo de bens culturais materiais e imateriais inventariados em âmbito municipal, apenas 02 bens são tombados em nível estadual (Sítio da Varginha do São Lourenço e Conjunto Rural da Fazenda dos Macacos) e dos 16 bens tombados em nível municipal, apenas 3 possuem maior relevância turística regional (conjunto paisagístico da Fazenda do Paraopeba, Igreja Matriz de N. Sra. da Conceição e o Solar do Barão de Suaçuí). Em relação ao patrimônio imaterial, a política de registros abrange até o momento, o modo de fazer da Viola de Queluz, e os festivais das Bandas, de Congado e de Artes Cênicas (FACE). Nesse sentido, caberia às instâncias de proteção de bens culturais avaliarem melhor a necessidade de proteção de outros bens culturais de maior valor turístico, aqui indicados.¹

Em que pese essa limitação na proteção de bens culturais, de modo geral, verifica-se que os atrativos que constituem edificações históricas de maior relevância (hierarquia 2 e 3) levantados em Lafaiete, apresentam-se em bom estado de conservação, com exceção sobretudo das fazendas históricas de Macacos e Três Barras (Arigó), que são propriedades privadas.

Todavia, a maior parte das edificações históricas, além de outros atrativos culturais, atividades econômicas, eventos permanentes e realizações técnicas, científicas ou artísticas, sejam elas

¹ No capítulo referente à cultura, neste Relatório Preliminar do Plano Diretor, há um diagnóstico, em maior detalhe, relativo ao patrimônio cultural e dos demais bens e manifestações culturais do município.

de âmbito público ou privado, apresentam um potencial turístico subutilizado, em boa parte devido a deficiências de recursos e gestão e de sensibilização para esse tipo de investimento.

Note-se que Lafaiete dispõe de um expressivo calendário de eventos permanentes que merecem maior divulgação junto ao seu público potencial, além de um conjunto expressivo de manifestações culturais ainda de pouca visibilidade e que poderiam ocupar com mais frequência as ruas e espaços da cidade, sobretudo os imóveis históricos subutilizados.

Cabe lembrar ainda que, além dos atrativos de relevância nacional e regional aqui descritos, que deveriam ser prioritários em termos de alocação de investimentos públicos para alavancar o turismo em Lafaiete, o município conta ainda com um expressivo número de atrativos complementares, capazes de motivar fluxos de visitantes majoritariamente locais (hierarquia 1), que somam 259 (81,96% do total de atrativos), sendo 216 do tipo cultural, 29 eventos permanentes, 8 atividades econômicas, 3 realizações técnicas, científicas ou artísticas, e 3 atrativos naturais. Ainda que muitos desses atrativos sejam presentemente de interesse mais local, parte dessa oferta complementar pode vir a ser melhor desenvolvida e integrada como parte dos produtos turísticos locais, agregando força de atratividade à cidade e ao conjunto de atrativos de maior relevância aqui avaliados, e merecendo, por conseguinte, investimentos complementares para a sua devida estruturação e alavancagem do turismo do município.

Pode-se destacar alguns desses atrativos de hierarquia I que, em princípio, apresentam maior potencial para desenvolvimento futuro e melhor integração complementar a essa oferta turística de Lafaiete. Esse é o caso, por exemplo, do Quilombo do Mato Dentro, conforme declaração de autodefinição que instrui o processo administrativo 01420.102645/2018-35, publicado na portaria nº 283, de 31 de outubro de 2018, pela Fundação Cultural Palmares. Embora este quilombo possa despertar interesse turístico associado à sua identidade e território, que contém uma bela Igreja e ampla área livre frontal, no momento, não há produto turístico estruturado para receber turistas ou visitantes no local, o que não significa que a comunidade não tenha interesse em desenvolver e explorar esse potencial, aliado à valorização de sua etnicidade. Nesse sentido, há que se pensar nos saberes e fazeres e outros recursos culturais que a comunidade possui e capacitações que podem vir a desenvolver, ligados a "*story telling*", música e dança, gastronomia e vivências na localidade e adjacências, dentre outras já aventadas, como as oficinas de capoeira e pintura em tecido, realizadas em 2018, com apoio da Prefeitura e Senar-MG. A proximidade da comunidade com a Fazenda do Paraopeba sugere possibilidades para eventual integração de atividades culturais ligados à cultura quilombola (dança, música, gastronomia, artes, dentre outros), naquele espaço histórico privilegiado e no momento carente de uma ocupação turística que lhe dê vida.

Quilombo do Mato Dentro em Conselheiro Lafaiete



Notas:

1- Igreja da comunidade. Fonte: Fotos do autor. Pesquisa de campo em novembro de 2021;

2- Oficinas de capoeira com o Mestre Nem Capoeira em 2018.

Fonte: <http://conselheirolafaiete.mg.gov.br/v2/conselheiro-lafaiete-tem-sua-primeira-comunidade-que-se-autodefiniu-como-remanescente-de-quilombo/>

Nessa categoria de atrativos de hierarquia I destacam-se também a existência de belos exemplares da construção civil, ainda subutilizados para atividades culturais e turísticas, como solares e casarões e a própria estação ferroviária de Lafaiete, dentre outros. Apesar de haver um projeto de museu ferroviário, é relevante pensar em usos turísticos alternativos ou complementares para atrair maior visitação e dar maior sustentabilidade à iniciativa. Nesse sentido, cabe avaliar a demanda de luthiers locais para uso do espaço, relacionado às oficinas e atividades ligadas aos saberes e fazeres relativos à Viola de Queluz.

O artesanato e a Casa do Artesanato João Salgado, embora aqui avaliados como sendo de hierarquia I, também tem potencial enquanto atrativos complementares interessantes para o turista em Lafaiete. No município, as mais importantes instituições e associações ligadas ao artesanato local são “urbanos” e de diferentes bairros: a Feira e Arte (grupo maior e mais antigo, com aproximadamente 70 artesãos e 32 bancas) e a Solidarte (grupo de 8 artesãos associados ao projeto de Economia Popular Solidária), além do Cantinho do Artesanato (cerca de 6 artesãos) e a Arte de Queluz, que emergiram a partir do trabalho da Solidarte. Há ainda a Associação Amar, Ponto de Cultura que também desenvolve projetos artesanais.

Durante a pesquisa de campo, representantes da Solidarte e Feira e Arte agendaram entrevistas e contribuíram para revelar algumas das potencialidades e limitações para a atividade no município.

Ainda que, de modo geral, o artesanato local predominante não tenha uma identidade própria e diferenciada associada ao município, ele é diversificado e considerado de boa qualidade, sendo produzido desde há muito, e se consubstanciando como um complemento de renda importante para muitos produtores locais. O artesanato produzido localmente abrange trabalhos em cerâmica, cestaria (bambu, vime e palha), madeira, tecelagem em tear, metal, pedra, vidro, porcelana, acrílico, gesso, pintura, bijuterias, além de produção de mel, cachaça e

quitandas (bolos e biscoitos) artesanais. São também produzidos alguns poucos *souvenirs*, que incluem caixas alusivas à cidade e violinhas de Queluz, ambos em madeira etc. O mais forte, entretanto, é o artesanato em tecidos, de rendas e bordados, fuxico e croché. Diversas rendeiras e bordadeiras, muitas delas ligadas sobretudo à Feira e Arte e Solidarte, produzem e ensinam esse tipo de artesanato além do tricô e do trabalho com macramê, confitas e feltro. A Prefeitura normalmente cede espaços públicos para as feiras e exposições de artesanato e arca com limpeza, banheiro, energia, som e operador de som, enquanto os artesãos e suas associações tem um custo, relativamente significativo, de montar e levar as barracas.

A Feira e Arte promove a feira de artesanato e gastronomia de Conselheiro Lafaiete em todos os meses, ordinariamente no segundo domingo de cada mês, na Praça Tiradentes, e em datas específicas durante eventos. A Solidarte tem um ponto fixo de exposição próximo à Rodoviária, com mesas e cadeiras inclusive, uma vez por mês, de 5ª a sábado. O grupo de artesãs Cantinho do Artesanato mantém loja de artesanato e suvenires na Praça JK durante todos os dias da semana e ainda, no segundo sábado de cada mês, realiza feira na Praça São Sebastião, no horário de 8 às 18h. Já a Arte de Queluz é um grupo de artesãos em cooperativa ainda se formando, e que expõem seus trabalhos todos os dias no salão da Igreja da Matriz, cedido pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Já a Associação Amar expõe o resultado de seus projetos artesanais na mesma sede do Ponto de Cultura no bairro Albinópolis. Segundo os representantes dos grupos de artesãos entrevistados, os eventos de exposição são limitados por questões de custo e porque não haveria demanda para a realização de mais exposições em finais de semana, já quem compra mais o artesanato local é mesmo a população local. Os artesãos atribuem essa situação mais à falta de divulgação das feiras e pontos de venda já existentes para turistas, mas é notório que, além disso, faltam pontos de venda permanentes de referência, em espaços apropriados, acessíveis e de maior visibilidade, no centro da cidade, para exposição no meio de semana, e aberto em horários compatíveis com a demanda turística que predomina em Lafaiete, que é a de turismo de negócios de 2ª a 6ª feira. Nesse sentido, os representantes das associações entrevistadas pensam em demandar à prefeitura mais espaços para exposição e ponto de venda permanentes, como a Estação ferroviária, a Praça do Papa e casarões antigos (Casa da Remonta, Solar do Barão de Suaçuí, Casa de Cultura Gabriela Mendonça, dentre outros).

Uma exceção é a Casa do Artesanato João Salgado, no Solar dos Amaral, imóvel tombado pela Prefeitura, restaurado em 2018, situado no centro, na Praça Tiradentes. Nesse espaço público, alguns artesãos mais ligados à área de rendas e bordados se encontram para conviver, prostrar e produzir e acontecem aulas e oficinas de artesanato durante todos os dias da semana. No mesmo espaço, funciona um ponto de venda, onde as artesãs, professoras e alunas expõem e comercializam os seus trabalhos. Todavia o espaço, que poderia ser importante ativo para o turismo, inclusive de experiência, não é muito divulgado e nem placa possui. Atualmente, não se avista da rua a exposição de artesanato que se vislumbra nas salas da frente.

Casa do Artesanato em Conselheiro Lafaiete e produtos expostos em novembro, 2021



Fonte: Fotos do autor; Pesquisa de campo em novembro de 2021

Há muitas capacitações oferecidas aos produtores de artesanato, na Casa do Artesanato e em outros locais, pelo Senac, Fórum das Vertentes, dentre outras instituições. Durante a pesquisa, as representantes das associações de artesãos mencionaram a necessidade de maior capacitação para divulgar os produtos nas redes sociais, que é onde muitas pessoas, inclusive da própria cidade, compram artesanato atualmente. Demandam também um trabalho de marketing e divulgação por conta também da Prefeitura.

Ainda no que diz respeito à oferta turística complementar ligada aos atrativos de interesse local (hierarquia 1), destaca-se em Lafaiete a existência de 15 bandas e conjuntos musicais, 07 grupos de dança, 03 corais e duas escolas de música, 04 grupos teatrais, 04 entidades ligadas à poesia e às letras. É um tipo de oferta cultural ainda de pouca visibilidade turística, mas que mediante o desenho e a implementação de uma política municipal de fomento e incentivos adequada, pode vir a ocupar mais espaços e atrativos, sobretudo os subutilizados, agregando-lhes valor turístico.

Em geral e salvo algumas exceções, falta maior organização e estrutura de visitação nos atrativos, abrangendo sinalização turística, adequação de horários de visitação com a demanda turística; melhor condições de acessibilidade, capacitação de pessoal e guias; integração da oferta de atrativos; mapas, melhor informação e divulgação, dentre outras necessidades.

Por fim, resta comentar sobre a oferta turística complementar, situada em municípios adjacentes a Lafaiete, mas para o qual o município pode concorrer como base de visitação privilegiada, em função de sua maior oferta agregada de atrativos, serviços e equipamentos turísticos. Destaca-se aqui apenas os principais atrativos em um raio de influência de 50 Km. Nela se incluem a oferta complementar de atrativos de relevância regional existente nos municípios de Itaverava e Catas Altas da Noruega, distantes de Lafaiete 25 km e 42 Km, respectivamente. Essa é a denominada rota gastronômica, abrangendo vários restaurantes ao longo da estrada (BR 482) que liga esses municípios, bem como atrativos ligados à produção de cachaça, alambiques e azeite, dentre outros, todos abertos à visitação e recepção de grupos guiados. Próximo à estrada, quase chegando em Itaverava, mas já no perímetro rural deste município, destaca-se a Cana Brasil, uma fábrica e escola de cachaça com várias marcas premiadas. Já no perímetro urbano de Itaverava, há a Fábrica de Alambiques Santa Efigênia que existe desde 1948 e se tornou uma das melhores fábricas de alambiques do Brasil para

cachaça e gin. A fábrica utiliza cobre chileno para a confecção de materiais, atende as principais marcas de gin nacionais e exporta seus produtos para a Europa. Já em Catas Altas da Noruega, o atrativo é a visita à plantação de oliveiras e produção do azeite chamado “Olivais de Catas Altas da Noruega”, de propriedade de Moacir Nascimento, na comunidade de Falhado. Há também uma fábrica de açúcar mascavo na área rural desse município, passível de visitação. Catas Altas da Noruega é ainda um dos principais polos do estado de Minas Gerais na área de produção de artesanato em Pedra Sabão.

Além dos atrativos desses dois municípios, destaca-se aqueles de Congonhas, conhecida como a “cidade dos profetas” e sede do Santuário Bom Jesus do Matosinhos, tombado pela UNESCO como patrimônio mundial da humanidade em 1985, e distante apenas 24 km de Lafaiete. O local é um verdadeiro museu a céu aberto com a Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, 12 profetas e as seis Capelas dos Passos da Paixão de Cristo, sendo todas imagens esculpidas em tamanho real na pedra-sabão por Aleijadinho. Também o Museu de Congonhas abriga o turismo cultural e religioso através de recursos sensoriais e emocionais. Congonhas tem também as fortes tradições culturais e turísticas ligadas ao Jubileu e à Semana Santa, que se tornaram ponto de encontro de moradores da região.

2.2.3 - Serviços e equipamentos turísticos

A oferta de serviços e equipamentos turísticos de Conselheiro Lafaiete (MG) é expressiva e condizente com sua posição de polo regional. Para dimensionar a oferta existente em Lafaiete, utiliza-se aqui de diferentes bases de informações.

A primeira são planilhas disponibilizadas pela Prefeitura, que apesar de não terem fonte nem data de sua elaboração informada, parecem ser do Inventário turístico, cuja última atualização data de 2021, segundo a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. Registra-se, contudo, que a última data que aparece de lançamento de um item nesse inventário é de 2017, ou seja, pode não ter sido devidamente atualizado em 2021. Assim, não se sabe se esse levantamento corresponde exatamente à totalidade dos estabelecimentos existentes em 2022, mas é uma referência importante. Afinal, as planilhas apresentam nomes e vários outros dados úteis de estabelecimentos por setor de atividade turística municipal.

Outra base de dados aqui consultada, em março de 2022, foi o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), do Ministério do Turismo. Trata-se do Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no setor turístico e que é obrigatório para Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Organizadoras de Eventos, Parques Temáticos, Acampamentos Turísticos e Guias de Turismo-MEI (Microempreendedor Individual). Outras atividades podem ser cadastradas em caráter opcional. O cadastro permite ao prestador atuar legalmente, de acordo com a Lei do Turismo, por meio da emissão do Certificado Cadastur, assim como oferece benefícios aos cadastrados (<https://www.gov.br/pt-br/servicos/cadastrador-prestadora-de-servico-turistico>).

Uma terceira base de dados aqui utilizada é a RAIS – Registro Anual de Informações Sociais - para 2019 (último ano disponível) que se refere à economia formal e que capta, dentre outras variáveis, o número de empresas e outras organizações (unidades), pessoal ocupado e pessoal ocupado assalariado para alguns dos setores mais relevantes, aqui limitados aos meios de hospedagem, agências, bares e restaurantes, e organizadores de eventos.

Por fim, por vezes recorreu-se à pesquisa na internet para identificação de possíveis estabelecimentos atuantes em alguns desses subsetores, muito embora não se saiba a proporção dos estabelecimentos levantados nessa mídia que sejam ainda operantes e válidos.

Os dados dessas bases de informação partem de diferentes objetivos e pressupostos e correspondem a anos distintos. Dessa forma qualquer exercício de comparação e contraste entre eles tem que dar ciência dessas limitações. Assim, apesar dos dados do Inventário da Prefeitura terem sido elaborados a partir de 2017 até 2021 (não tem uma data de referência explícita) e não serem necessariamente completos, seu uso aqui, junto com os dados da pesquisa na internet, do CADASTUR de março de 2022 e da RAIS de 2019, de certa forma se complementam e permitem formar uma ideia melhor dos quantitativos de estabelecimentos envolvidos e da dimensão da economia devidamente regular e formal no caso desses setores de atividade econômica.

A oferta de Serviços e Equipamentos de Gastronomia é considerada suficiente, sendo uma das melhores da região para atendimento ao turista, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Conforme dados das planilhas do inventário disponibilizadas pela Prefeitura e visualizadas no Quadro 3 do Apêndice, a oferta de serviços e equipamentos de gastronomia em Lafaiete incluem pelo menos 11 cafés, lanchonetes e confeitarias, 35 bares e restaurantes, abrangendo diversas pizzarias e churrascarias bem como estabelecimentos que servem comida mineira, italiana e japonesa, além de mexicana e alemã. Esses estabelecimentos, em sua maioria, estão localizados no centro urbano da cidade e praticam preços de mercado. Os levantamentos não abrangeram sorveterias, casas de sucos e outros, estabelecimentos de alimentação existentes. Os dados da RAIS, por sua vez, referentes a 2019, apontam um número de 49 empresas e outras organizações (unidades) na atividade “Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas”. A RAIS contabiliza 1083 pessoas ocupadas em nesse subsetor em Lafaiete, sendo 825 assalariadas. Já na atividade de “Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada” existiam 4 empresas e outras organizações (unidades), com 103 pessoas ocupadas, sendo 80 assalariadas. Vale registrar que, embora não seja obrigatório para esse subsetor de atividade, apenas 8 estabelecimentos aparecem no CADASTUR, em março de 2022, na categoria Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares (Beef Steakhouse, Bravíssima Pizzaria Gourmet, Confeitaria e Restaurante Marshmallow, Deck, Nosso Quintal, Oriental Temakeria, Pizzaria Nova Geração, Restaurante e Churrascaria Sobrado).

Conforme o inventário realizado pela Prefeitura, Lafaiete conta com pelo menos 12 meios de hospedagem com necessidade de cadastro (no CADASTUR), sendo 10 Hotéis (Minas Platinum Hotel & Convention, Rhud's Hotel, Center Palace Hotel, Vertentes Suítes Hotel, Hotel Villa Real,

Qualitá Ouro Hotel, RPC Suites Hotel, Hotel Lafaiete, Hotel Queluz, Hotel Imperial Palace), 01 Pousada (Pousada Real Ltda - ME), e 01 Apart/Flat (Minas Flat Apart Hotel), totalizando 502 unidades habitacionais (UHs) e 1015 leitos. Desse total de UHs, 16 são adaptadas e ofertam cerca de 139 leitos para pessoas portadores de necessidades especiais. Complementa essa oferta inventariada, mais 03 meios de hospedagem sem necessidade de cadastro, sendo 2 motéis (Mirage Motel e Shivam Motel) e 1 hospedaria (Hotel Meri), totalizando mais 96 UHs e 158 leitos. Os dados da RAIS por sua vez, referentes a 2019, apontam na atividade “Hotéis e Similares” um número de 24 empresas e outras organizações (unidades), que representa o dobro do registrado no inventário da Prefeitura. A RAIS contabiliza 196 pessoas ocupadas nesse subsetor em Lafaiete, sendo 161 assalariados. Já na atividade de “Outros tipos de alojamento” existiam 5 empresas e outras organizações (unidades), com 20 pessoas ocupadas, sendo 9 assalariadas. Já em pesquisa pela internet em março de 2022, apareciam regularmente no CADASTUR apenas 7 estabelecimentos, sendo 5 hotéis e 2 pousadas.

Pelos dados do Inventário, Lafaiete apresenta um total de 598 UHs e 1173 leitos, distribuídos em 15 meios de hospedagem (com necessidade de cadastro ou não). Todavia, considerando que os dados da RAIS apresentados (24 hotéis e similares e 5 de outros tipos de alojamento) representam praticamente o dobro do inventariado) e da pesquisa de internet (onde se identificou pelo menos 2 grandes hotéis e 2 pousadas que não constavam do inventário, ou seja 33,33% do total de 12 então inventariado), estima-se que os números de UHs e leitos podem ser bem maior, possivelmente entre 33% a 100%, o que daria uma capacidade total de 795 a 1196 UHs e de 1560 a 2346 leitos.

A oferta global dos meios de hospedagem de Lafaiete em termos de unidades habitacionais (UHs) e número de leitos é normalmente suficiente para atender a demanda atual, tanto de turismo de negócios no meio da semana, quanto de turismo de lazer e eventos em fins de semana, salvo em determinadas ocasiões e alguns grandes eventos lá realizados, como a Nacional do Campolina ou a tradicional Festa do Cavalo.

Em geral, a oferta de meios de hospedagem de Lafaiete é mais voltada para as necessidades do turismo de negócios e é de bom padrão, embora os estabelecimentos de hospedagem existentes possuam poucos equipamentos de lazer, como academias, piscinas, saunas e spas.

Planos de expansão do setor, no momento, esbarram na baixa taxa de ocupação no final da semana. Todavia, diante de um futuro crescimento da demanda em Lafaiete, tanto de turistas de negócios quanto de turistas motivados para o lazer, eventos e outros fins na região, tende a haver um cenário potencialmente favorável para mais investimentos na hotelaria local. Nesse sentido, e de olho em projeto de ampliação da Gerdau na região, segundo o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Lafaiete, o Hotel Platinum e o Golden Inn, dentre outros, estão planejando ampliar a sua capacidade de oferta de hospedagem.

Problemas do setor abrangem principalmente o baixo nível de qualificação da mão de obra. A região é carente desse tipo de capacitação desde o fechamento do Hotel Grogotó do Senac. Funcionários tem baixos salários e não querem, via de regra, arcar com investimentos em

qualificação. Similarmente, de modo geral, os meios de hospedagem preferem não ter de arcar com esses custos. Alguns hotéis tem tomado iniciativa de formatar turmas de funcionários para parceria de capacitação com o Senac, em cursos customizados.

As planilhas do inventário da Prefeitura revelam um número expressivo de 10 agências de viagem e turismo (Atenas Turismo, CVC Lafaiete, Época Viagens e Turismo, Mais Viagens Turismo, Qantas Viagens e Turismo, Rofamo's Turismo, Santa Rita Viagens e Turismo, Santorini Turismo, Serrazul Turismo e Ver Gerais Agencia de Viagens e Turismo). Os dados da RAIS, por sua vez, referentes a 2019, apontam na atividade “Agências de viagens e operadores turísticos”, um número de 12 empresas e outras organizações (unidades). A RAIS contabiliza 40 pessoas ocupadas nesse subsetor em Lafaiete, sendo 18 assalariadas. Já na pesquisa atualizada do CADASTUR em março de 2022, além de 6 agências da lista do inventário, há registro de mais 9 agências (Gomes Tur Excursões e Turismo, Conquista Turismo e Sinal Verde Turismo, Aqui na Loja, CL Viagens e Turismo, Joetur, Próxima Viagem Tur, SV Empreendimentos, Eni Leão Rezende Viagens e Turismo).

A maioria dessas agências existentes trabalha o emissivo, sobretudo em viagens para Caldas Novas e o Nordeste. Apenas a Ver Gerais opera o receptivo em Lafaiete e região, muitas das vezes, em parceria com operadores de Belo Horizonte, tais como o “Andarilho da Luz”, em sistema de “bate e volta”. Os roteiros mais procurados contemplam caminhadas e visitas à Fazenda produtora de Azeite em Catas Altas da Noruega e também a atrativos em Itaverava, ambos no Circuito Villas e Fazendas. Em Lafaiete, a Ver Gerais busca trabalhar, de forma ainda incipiente, roteiros de caminhadas e visitas a pequenos produtores orgânicos rurais em São Gonçalo, bem como ao Sítio do Morro Velho, referência na produção de suculentas.

Na lista do CADASTUR, em março de 2022, apenas dois condutores/guias turísticos aparecem cadastradas, sendo essa uma das carências para o desenvolvimento do turismo local.

Lafaiete conta com boas transportadoras turísticas e que são em princípio mais voltadas para o emissivo. As planilhas do inventário não incluíram empresas nessa categoria, mas no CADASTUR, em março de 2022, aparecem 15 transportadoras (Pontal, Cooperlafer, Conquista Turismo, Bill Turismo, Chave de Fenda Transporte, Christian Buss, Expresso Rodoviário Dias Rocha, Fernandes Turismo, Kid Tur Viagens e Turismo, Lafaiete Transportes, Líder, Palmeiras Turismo, São João Turismo, Transcominas Ltda, Transcop). Em pesquisa na internet aparecem o nome de mais 06 transportadoras (MU Transportadora Turística 19800, Sudeste Transporte e Turismo, Gilberto Transporte Executivo, Alextur, RF Viagens e Messias Turismo) sendo veiculadas em Lafaiete, muito embora não se saiba quantas delas estejam ainda efetivamente operando no município.

A lista do inventário turístico inclui ainda 2 locadoras de veículos (Alôcar e Localiza), 2 pontos de taxi e 3 serviços de transporte por aplicativo (Uber, 99 e Lafa Pop).

Apesar do inventário turístico não ter levantado Empresas Organizadoras/Promotoras de Eventos, nem outros serviços/equipamentos especializados como som, iluminação, buffet,

salão de festas, cerimonialistas e outros, fomos informados em entrevista com representantes da Associação Comercial (ACIAS) que existe oferta desses tipos de serviços e equipamentos no município. Os dados da RAIS, referentes a 2019, apontam um número de 08 empresas e outras organizações (unidades) nas “Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos”. Todavia, a RAIS não informa o número de pessoas ocupadas e assalariadas nesse subsetor em Lafaiete. Através de pesquisa direta na internet identificou-se cerca de 14 nomes de empresas de organizadores de eventos e cerimonial sendo veiculadas em Lafaiete (Esplêndida Eventos, Portal Tudo da Festa, Recanto Do Aspirina, Pérolas Cerimonial Eventos, Struttura Formaturas, Rocha Eventos, GT Eventos, HB, Eterniza, Sonhos & Sucessos Cerimonial e Assessoria, Mirлу Festas Buffet, Cerimonial Sabrina Pamplona, Sublime Cerimonial, Brindar Recepções e Eventos), muito embora não se saiba quantas dessas empresas estejam efetivamente operando no município, conforme já mencionado. No CADASTUR, em março de 2022, aparece apenas um prestador de infraestrutura de eventos, a Real Tendas.

Seja qual for o número efetivo de organizadores de eventos existentes no município, há uma oferta de espaços de eventos na cidade que é significativa e em princípio bem utilizada, embora, na visão do Secretário de Desenvolvimento Econômico, faltam salões de eventos cobertos com capacidade acima de 500 pessoas. A lista do Inventário da prefeitura contempla 1 Parque de Exposição (Tancredo Neves) com espaço descoberto para até 12.000 pessoas, 7 auditórios e salas para pequenos e médios eventos (Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete- FDCL, Minas Platinum Hotel, Vertentes Suítes Hotel, OAB, Solar Barão de Suaçuí, Sindicato Dos Produtores Rurais, Escola Estadual Narciso de Queiros). O representante da ACIAS também mencionou a Baccus Casa de Eventos, cujo salão tem capacidade para até 2.000 pessoas. Embora nenhum espaço de eventos de Lafaiete apareça no CADASTUR em março de 2022, em pesquisa pela internet identificou-se mais 10 salões e locais para eventos: Garden Eventos, Talismã, Santa Cuia, Splendor Eventos, Comemorar Festas e Eventos, Fascinium Festas e Eventos, Meliá Festas e Eventos, La Luna Festeja Festas e Eventos, Clube Queiroz Júnior, Espaço Prime Fest, Casadorandson, além da Casa de Eventos Realize, que se define como um “Centro de convenções”. Lafaiete não dispõe, todavia, de um espaço próprio para convenções e congressos de maior porte e nem a necessidade para esse tipo de equipamento existe ou é clara para o momento, seja pela redução da demanda de espaços do gênero no contexto pós-pandêmico, quanto pelas limitações de escala da oferta de outros serviços e equipamentos turísticos existentes (hospedagem, alimentação etc), além da concorrência com outras cidades que já atuam nesse segmento. Assim, para qualquer iniciativa futura nessa direção, será necessário um estudo de mercado mais abrangente, para determinar a viabilidade e porte de um eventual projeto de centro de convenções para estimular ainda mais o segmento de turismo de negócios e eventos, considerando as limitações da oferta hoteleira e de outros serviços e equipamentos turísticos existentes e a situação da concorrência regional.

Assim, dadas as condições atuais de oferta no segmento de eventos, não há, em princípio, demanda premente para mais espaços, mesmo de médio e pequenos porte. Cabe, todavia,

avaliar as condições dos espaços existentes, e mais especialmente os que eventualmente estejam subutilizados, adequando-os e potencializando para a realização de mais eventos.

É nítido que falta ao setor público recursos e pessoal para ampliar e trabalhar melhor o calendário de eventos da cidade, que já não é pequeno. Há, todavia, muito potencial que justifica esse investimento para fomentar o setor de eventos de maior apelo turístico, sobretudo em fins de semana, aproveitando melhor toda a riqueza da produção cultural da cidade, e estimulando, por conseguinte, toda a economia da cultura e do turismo local. Nesse sentido, é importante fortalecer a política municipal de captação, organização, promoção e divulgação de eventos, de forma socialmente responsável, com sustentabilidade e inclusão social, envolvendo uma melhor articulação nas esferas pública, privada e não governamental, abrangendo toda a cadeia do setor de eventos existente na cidade.

Quanto aos serviços e equipamentos de lazer e entretenimento, menciona-se inicialmente o parque agropecuário (Parque de Exposição Tancredo Neves), já citado, e que para alguns, como a turismóloga Carine Amaral, da agência Ver Gerais, poderia ter seu entorno transformado em Parque Municipal, com restaurantes e exposições de artesanato, para dar mais opções à população local e a turistas. Nessa mesma linha, a turismóloga também sugere estruturar melhor o Mercado do Produtor como espaço para produtos da pequena produção local, bem como o Parque Florestal Eugênio Figueiredo, com parcerias para ter lanchonetes e espaço para projetos de educação ambiental.

Lafaiete dispõe de vários outros espaços e equipamentos como o cinema (Ritz), um Centro de Artes e Esportes Unificados (Praça CEU), 35 praças, 1 pista para motocross (Restaurante Moinho Velho), 2 clubes/boates (Duke e 147 Club - Drink Culture) e 3 casas de espetáculos: o Teatro Municipal Placedina de Queiroz, que é um espaço público com 300 lugares, para espetáculos de teatro, dança, música e literatura, aberto ao público e para interessados em seu uso; o Centro Cultural Narciso de Queiroz, que é um espaço sob responsabilidade de uma escola estadual, usado para diversos fins, principalmente para apresentações culturais como peças de teatro, números de dança ou música e; o Teatro de Arena da Praça do Cristo Arena, ao ar livre, disposto na praça do Cristo com concha acústica e arquibancada para 1.500 pessoas, onde acontecem shows diversos. Além desses, a cidade possui outras casas de shows particulares. Existem também 4 academias de Dança (Movimentos; Stela Carvalho, Kenia Najmanh, Rebeca e Cia) que são espaços para dança de salão, danças urbanas, balé, jazz, dança do ventre e outros gêneros. Todas trabalham o ano todo e realizam seus festivais cada um na sua data. Além dessas há o Ponto de Cultura Xadrez Dance, que é um espaço com curso de dança, prioritariamente danças urbanas, com oficinas, cursos, apresentações e a realização do Festival de Dança, usualmente em novembro de cada ano.

Por dispor de toda essa estrutura de serviços e equipamentos de lazer e entretenimento, aliada a boas condições de serviços de alimentação e hospedagem, Lafaiete é também conhecida por oferecer a melhor vida noturna na região.

Há um Centro de Atendimento ao Turista (CAT) na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, mas um pouco fora de acesso da área de circulação maior de turistas. Nesse sentido, o ideal é que estivesse localizado mais no centro da cidade. O CAT também não conta com estrutura de atendimento adequada, faltando funcionários especializados e informações atualizadas para divulgação.

Por fim, em termos de associativismo, as principais associações de empreendedores ligado ao ramo de equipamentos e serviços turísticos incluem as associações de artesãos e o Clube do Cavalo, como já comentado, além do Circuito Turístico Villas e Fazendas e da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Conselheiro Lafaiete (ACIAS). Os hotelheiros tem um grupo de “*whats up*” informal, e mantém uma boa relação com a ACIAS, trabalhando em conjunto em alguns assuntos como posicionamento tarifário, fornecedores, atuação coletiva, tributos. Dessa forma, embora exista visão e atuação colaborativa sistêmica e associativismo empresarial, ainda não há associações de meios de hospedagem, de serviços de alimentação, ou outra associação que congregue especificamente o setor turístico local.

De qualquer forma, a ACIAS tem atividades diretas com o turismo, funcionando como uma associação executiva também e braço direito do município, especialmente no que concerne à promoção e organização de eventos ligados ao comércio (como a iluminação do Natal) e à economia do cavalo (como a EXPOAGRO e a Nacional do Campolina).

Os dados apresentados anteriormente nesta seção sugerem a possibilidade de que parte dos equipamentos e serviços turísticos do município não estejam ainda devidamente cadastradas no CADASTUR, sejam nas atividades onde esse cadastramento é obrigatório, como Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Guias de Turismo, Transportadoras Turísticas e Organizadoras de Eventos (além de Parques Temáticos e Acampamentos Turísticos), sejam naquelas onde é opcional (como na área de equipamentos e serviços de alimentação), o que dificulta o acesso desses empreendimentos a determinadas informações e benefícios concedidos pelo Ministério do Turismo. Nesse sentido, para além de medidas de controle e fiscalização, é sempre interessante reforçar o trabalho de sensibilização de gestores de empreendimentos no setor quanto às necessidades e possibilidades de cadastro no CADASTUR e quanto às exigências em termos de formalização da atividade de maneira geral (empresas, mão-de-obra e serviços), inclusive visando ao aumento da arrecadação de impostos municipais, como o ISSQN, que poderão ser revertidos em melhorias para o município e consequentemente, favorecer também o turismo local.

Deve-se notar também que ações de gestão de qualidade, de gestão ambiental, de inclusão e responsabilidade social são ainda pouco comuns no setor de serviços e equipamentos turísticos. As exceções ficam mais por conta de algumas iniciativas na área de economia de energia, no setor de hotelaria, principalmente.

Assim, dentre as limitações que são comuns aos serviços e equipamentos turísticos inclui-se a falta de mão de obra não só operacional, mas também gerencial, capacitada para trabalhar com essas formas importantes de gestão, e com o turismo de forma geral. Segundo

representantes da ACIAS, falta qualificar melhor o vendedor para o atendimento e sensibilizar o gestor e empresário para capacitar os seus funcionários e estimulá-los a se capacitar. Em relação a parcerias para esse tipo de qualificação, o Sebrae tem sido mais propositivo que o Senac, e muitas vezes a ACIAS tem adquirido cursos online. A ACIAS pensa também em promover oficinas para dar alternativas de renda a pessoas em estado de vulnerabilidade social e gerar mão de obra qualificada.

Um ponto a registrar é que o horário convencional de abertura do comércio nem sempre é compatível com o horário que turistas de negócios tem para fazer compras, valendo a pena estudos de alternativas viáveis nesse sentido. Ter mais empreendimentos comerciais melhor iluminados à noite e se possível com horário de abertura ampliado, contando com segurança pública adequada, poderia ajudar a incrementar vendas.

2.3 - Segmentos turísticos

Os atrativos turísticos de Lafaiete possibilitam o desenvolvimento de vários segmentos turísticos. Os segmentos de maior potencial, que deveriam orientar o posicionamento do destino Lafaiete e ser priorizados, são os que guardam relação com as tipologias dos atrativos identificados como de hierarquia 3 (potencial nacional) e 2 (potencial regional), complementado por alguns atrativos de hierarquia 1 (interesse local).

Destaca-se que, no conjunto, o segmento de turismo cultural, de forma agregada, se relaciona a 240 (78,18%) do total de 307 atrativos identificados, incluindo o único atrativo de hierarquia 3 (100,00%) e 41 (73,21%) dos 56 atrativos de hierarquia II. Dentro do segmento cultural destacam-se os subsegmentos histórico, religioso e também artístico, já que o único atrativo de hierarquia III (a Basílica) é vinculado a esses segmentos, juntamente com 29 atrativos de hierarquia 2, sendo 16 ligados ao subsegmento histórico (sobretudo sítios históricos), 09 ao religioso (festas e celebrações em sua maioria) e 07 ao artístico (alguns atrativos são ligados a mais de um segmento). O Quadro 3, no item 3 do Apêndice, ajuda a visualizar essas informações.

No caso do segmento religioso, que tem a Basílica como destaque, além de outras Igrejas e bens de relevância do ponto de vista histórico, arquitetônico/paisagístico ou artístico, cabe fazer menção também ao impulso, ainda a ser mensurado, relativo ao projeto religioso Caminhos de São Tiago que é gerido pelas IGR's Circuito Turístico Trilha dos Inconfidentes e Circuito Turístico Villas e Fazendas de Minas, com o apoio do Circuito do Ouro e de vários municípios. O roteiro parte do distrito de Santa Rita de Ouro Preto e tem como destino a cidade de São Tiago, no Campo das Vertentes, abrangendo além de Ouro Preto e São Tiago, os municípios de Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, Queluzito, Casa Grande, Entre Rios de Minas, Lagoa Dourada, Resende Costa, Coronel Xavier Chaves e Ritópolis. Os Caminhos de São Tiago têm extensão de 274 quilômetros, já sinalizado com 360 totens e 90 placas, e promete atrair turistas, fomentar o comércio local e valorizar a cultura e a história das cidades que abrange. O trajeto pode ser percorrido a pé, a cavalo, de bicicleta, de motocicleta e de carro com tração 4x4 (<http://conselheirolafaiete.mg.gov.br/v2/regiao-ganha-importante-roteiro-turistico-o->

caminhos-de-sao-tiago/). Importante também para a composição de pacotes e roteiros religiosos é que Lafaiete pode se posicionar também para servir de base para a exploração turística de Congonhas, e em especial do Santuário e Basílica do Senhor Bom Jesus de Matozinhos, patrimônio mundial da Unesco, além do Museu de Congonhas, e eventos importantes naquela cidade como o Jubileu e a Semana Santa.

Outro subsegmento cultural relevante a ser explorado é relacionado ao turismo gastronômico. Lafaiete sedia atualmente dois eventos permanentes (Festa das Nações/Feira de culinária internacional e Festival Gastronômico Sabores das Villas), dispõe de atrativos complementares importantes (como a Cervejaria Mar d' Morros, dentre outros), conta com boa estrutura de bares e restaurantes tanto na cidade quanto na chamada rota gastronômica entre Lafaiete e Itaverava, e é base para a visita de atrativos relevantes situados nas cidades vizinhas de Itaverava (fábricas de cachaça e de alambiques) e Catas Altas da Noruega (fazenda produtora de azeite).

O turismo cultural, e mais especialmente os subsegmentos histórico, religioso e artístico, além do gastronômico, pode ser potencializado a partir da presença dos atrativos culturais de hierarquia III e II, juntamente com outros atrativos complementares (de hierarquia I), também já apontados, além dos serviços e equipamentos turísticos existentes. Esse conjunto de atrativos requer esforços contínuos de estruturação e qualificação (inclusive em sua mão de obra e gestão), além de roteirização para a visita e posterior impulso em sua divulgação, a partir da sensibilização e envolvimento dos responsáveis, de forma a garantir a perspectiva necessária de sustentabilidade e inclusão social para esse tipo de turismo.

Além do segmento cultural, especialmente os subsegmentos histórico, religioso e artístico, e complementarmente o gastronômico, destaca-se o segmento de eventos que inclui 30 atrativos de hierarquia II, sendo 9 festas e celebrações (7 religiosas, 1 cívica e 1 popular), 8 festivais e 13 eventos permanentes (6 feiras temáticas/exposições/negócios, 3 eventos artísticos, 2 culturais/assistenciais e os 2 gastronômicos já citados). O município conta também com parque de exposição e espaços abertos e fechados, conforme descritos na seção anterior, para a realização de eventos que sejam compatíveis com a sua capacidade de carga.

O turismo de negócios também aparece forte, vinculado a 13 atrativos, 9 deles ligados às atividades agropecuárias, com destaque para a equinocultura. Assim, das 6 feiras e exposições, 4 delas são do ramo da agropecuária e/ou equinocultura (as duas outras são ligados ao comércio de couros, malhas e noivados/casamentos). Há ainda vários haras e 1 viveiro de mudas e suculentas como atividades atrativas de turistas de negócios, além de 2 distritos industriais. A esses atrativos, acresce-se o fato de o município funcionar como um polo regional pela força do seu comércio e prestadores de serviços diversos.

Enquanto boa parte do turismo de negócios já acontece em função do movimento espontaneamente gerado por conta das atividades econômicas presentes no município, o turismo de eventos (inclusive os ligados aos negócios) deve ter seu desenvolvimento planejado a partir de um diagnóstico e planejamento mais detalhado do setor, visando mitigar os pontos

fracos e explorar as pontos fortes identificados para captar e promover eventos (espaços, serviços, gestão) de forma sinérgica às atividades e potencialidades culturais e de negócios existentes.

Os haras existentes na região remetem também à possibilidade de desenvolvimento de outros segmentos relacionados ao turismo no espaço rural, como é o caso das vivências ligadas ao processo de criação de cavalos, e ao turismo de esporte ligado a equitação e cavalgadas. Além do Clube do Cavalo, há pelo menos 4 haras identificados, dentre outros, que poderiam vir a se envolver no desenvolvimento dessas atividades com fins turísticos.

Para o desenvolvimento desse tipo de turismo no espaço rural, é necessário que os proprietários desses recursos turísticos sejam sensibilizados, se interessem em aprofundar no diagnóstico e eventualmente em planejar o desenvolvimento dos seus produtos turísticos, contando com o apoio que for possível do poder público municipal.

Por fim, destaca-se um grande potencial para o turismo pedagógico, que pode se sobrepor e envolver boa parte dos atrativos culturais da cidade e sua relevância histórica associada à Inconfidência e à Revolução Liberal, ao patrimônio histórico e religioso material e imaterial, aos saberes e fazeres da Viola de Queluz, às artes e ao artesanato, às atividades econômicas e as realizações técnicas, sobretudo as ligadas à agropecuária e à equinocultura em especial, envolvendo o viveiro de mudas e suculentas, o processo de criação dos cavalos nos haras e cursos relacionados. O desenvolvimento desse tipo de turismo requer também identificação de pontos francos e fortes, oportunidades e estratégias, através de um diagnóstico e planejamento específico, envolvendo a participação e articulação de representantes do setor de educação, cultura e desenvolvimento econômico do município e de gestores de atrativos com esse potencial, dentre outros interessados.

Dessa forma, a análise realizada revela que o maior potencial de Lafaiete está no turismo cultural, sobretudo no desenvolvimento integrado das modalidades histórico-religioso e artístico, além do gastronômico, e no desenvolvimento do segmento de turismo de eventos (feiras e exposições e culturais, incluindo os de caráter religioso, cívico, popular, artístico, gastronômicos, assistenciais) e de negócios, com foco nos setores de agropecuária e equinocultura, em especial. No caso dos haras é possível associar ainda, de forma complementar, atividades turísticas no espaço rural, incluindo vivências e experiências ligadas ao processo de criação de cavalos e o turismo de esporte com cursos e práticas de equitação e cavalgadas. Os segmentos de eventos e pedagógico (o primeiro já bem forte no município) tem a capacidade de se sobrepor e perpassar todos esses segmentos temáticos e devem ser promovidos de forma sinérgica aos mesmos.

Como sugerido, todos esses segmentos, com seus produtos e equipamentos, necessitam de maior planejamento e estruturação para o seu desenvolvimento turístico.

2.4 - Aspectos da demanda e comercialização turística

Lafaiete não dispõe de um estudo de demanda turística atualizado e de base estatística confiável. Todavia, cabem algumas observações do mercado turístico de Lafaiete a partir da pesquisa de campo realizada e de entrevistas com o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Lafaiete, Sr. Rafael Lana; com a Diretora-Presidente do Circuito Villas e Fazendas, Tatiana Rezende, com a diretora da agência de viagens e receptivo “Ver Gerais”, Carine Reis Amaral, e com os gestores do Minas Platinum Hotel e Vertentes Suítes Hotel, Sr. Wellington Resende e Sr. Rugiero Baeta Martins, respectivamente.

Conforme informações do gerente do Hotel Minas Platinum e do gerente do Vertentes Suítes Hotel, os hotéis costumam operar com taxa de ocupação mais elevada no meio da semana em função do turismo de negócios, e com grande capacidade ociosa em finais de semana, quando predomina o turismo de lazer e eventos. Apenas alguns grandes eventos, como a Nacional do Campolina ou a tradicional Festa do Cavalo, levam à plena ocupação da rede hoteleira em fins de semana, e demandam complementarmente, inclusive, a hotelaria de municípios vizinhos.

Em média, no meio da semana as taxas de ocupação desses dois estabelecimentos situam-se em torno de 75 a 80% e no final de semana, de 20 a 35%. A taxa média geral de ocupação varia em torno de 45 a 55%, enquanto o tempo de permanência do turista varia de 1 a 4 dias para turistas de negócios, e em torno de 2 dias para turistas de lazer. O tempo médio da estadia no Hotel Minas Platinum situa-se entre 2 e 3 dias. Dados esses números, e como a capacidade estimada dos meios de hospedagem no município seria de 795 a 1196 UHs e de 1560 a 2346 leitos, o desafio maior seria aumentar a demanda de fim de semana, em pelo menos 65%, o que implicaria atrair mais cerca de 1014 a 1524 turistas para ocupar mais 516 a 777 UHs.

Segundo o gerente da Vertentes Suites em Lafaiete, a alta temporada inicia-se após o Carnaval (fevereiro e março) até a 1ª quinzena de dezembro. Hóspedes de negócio, que predominam no meio da semana, viriam de empresas de todo o Brasil. Desde o advento da pandemia, essa demanda aumentou, próximo à plena ocupação, impulsionado pela mudança de estratégia das mineradoras, que ao invés de alugarem casas como ponto de apoio para seus colaboradores, passaram a alugar mais quartos de hotéis. Já hóspedes de fins de semana vem sobretudo para casamento e encontros familiares. Muitos turistas reservam pelo Booking.

O gerente do Minas Platinum Hotel explicitou em mais detalhes, a partir das estatísticas do estabelecimento, que o componente mais forte e importante da demanda turística para o seu hotel, ligada ao turismo de negócios, é proveniente sobretudo de Belo Horizonte, seguida de São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro, sendo o restante do interior do Estado e de outras partes do Brasil. Já em relação ao fluxo em fins de semana, predomina a demanda de turismo de parentes e amigos (em torno de 70% desse fluxo) para casamentos, eventos da cidade e particulares, enquanto a motivação para o turismo de lazer e cultural (cerca de 30% desse fluxo de final de semana) seria na maior parte proveniente de São Paulo e Brasília (cerca de 60%), enquanto os outros 40% seria mais pulverizado, mas principalmente do Rio de Janeiro e Região Sul. Segundo ele, esse turismo de lazer, em sua maioria de pessoas de classe média,

vem, em parte, também motivado para conhecer Ouro Preto, Ouro Branco, Tiradentes, Inhotim e procuram Lafaiete por dispor de serviços de qualidade, com preços mais acessíveis. Embora, em geral, não objetivam conhecer a região mais próxima de Lafaiete, alguns visitam também Santana dos Montes. Em Lafaiete, exploram mais o patrimônio histórico e a noite da cidade. Para ele, a demanda mais fácil para se trabalhar entre as cidades próximas, seria a de programas de 1 dia em Congonhas. Muitos que estão em viagem para o Rio de Janeiro e Brasília, também pernoitam em Lafaiete apenas para passagem.

Para o gerente, seria importante desenvolver com a agência de receptivo em Lafaiete “Ver Gerais”, roteiros na região para aumentar o tempo de permanência do turista de lazer. Sendo um público maior, seria possível inclusive estudarem tarifas mais competitivas para a operadora. Seria também importante fazer com que o setor histórico e cultural da cidade funcionasse fora do horário estritamente comercial, de forma a atender esse fluxo de turistas. Essa seria para ele a principal reclamação de turistas de lazer, juntamente com a precária sinalização turística da cidade. Além disso, cita que alguns atrativos precisam de melhor estrutura de apoio (como as ruínas e a Estalagem do Lourenço) e que faltam mapas, melhor informação e calendário de eventos e maior divulgação.

Para o gerente do Vertentes Suítes Hotel, além de reforçar e ampliar o calendário de eventos na área desportiva e cultural de maneira mais ampla em fins de semana, e de manter e estruturar melhor os atrativos locais, seria importante criar novos atrativos.

Na visão do Secretário de Desenvolvimento Econômico do município, no âmbito do Circuito Villa e Fazendas, Conselheiro Lafaiete não tem concorrente. De fato, embora rivalize um pouco com Santana dos Montes na função de principal base de exploração do Circuito, as condições de oferta são muito distintas. Lafaiete tem comércio, serviços e equipamentos turísticos em maior quantidade, enquanto Santana tem oferta de hospedagem mais rural e raio de influência mais circunscrita aos municípios mais próximos. De outro lado, num raio de 50 km, Lafaiete compete com Congonhas e Ouro Branco. Enquanto a oferta turística de Congonhas é muito centrada no conjunto pertinente ao Santuário de Bom Jesus (atrativo de relevância internacional), importante marco para o turismo religioso e histórico na região, e a de Ouro Branco é mais limitada a algumas Igrejas e monumentos históricos relevantes, a oferta global de Lafaiete é muito maior e diversificada. De outro lado, Lafaiete apresenta vantagens competitivas evidentes em relação à quantidade e qualidade de serviços e equipamentos turísticos. Assim, sobretudo no caso de pacotes formatados para Congonhas e municípios da região, que envolvem pernoites, Lafaiete apresenta-se de forma competitiva para ser a base de exploração. Em um raio de 100 km, pode-se acrescentar aqui Barbacena (a 75 km de Lafaiete), como outro competidor regional importante, e que possui, em princípio, oferta de atrativos, serviços e equipamentos turísticos com atributos parecidos com a de Lafaiete. No entanto, Barbacena está mais próxima à Juiz de Fora (103 km), pertence ao circuito turístico Trilha dos Inconfidentes e está bem mais distante do Circuito Vilas e Fazendas, de Congonhas e dos demais municípios polarizados por Lafaiete, que por sua vez se beneficia da sua maior proximidade de Belo Horizonte (apenas 99 km, enquanto Barbacena está a 172 km da capital).

Dessa forma, os dois municípios polarizam e competem com vantagens, em mercados turísticos relativamente distintos.

Por fim, na perspectiva de Lafaiete, o município disputa com Belo Horizonte, o papel de base para explorar Congonhas e o Circuito Villas e Fazendas. Lafaiete consta de 2 roteiros para caminhada e 4 roteiros “off road” divulgados na publicação “Roteiros Circuito Villas e Fazendas de Minas” do Circuito Villas e Fazendas (s.d.a). O primeiro consiste em um roteiro rústico rural entre as comunidades de “São Gonçalo do Brandão a Mato Dentro, em Lafaiete, abrangendo visita a Igreja de São Gonçalo do início do século XVIII, passando pela Fazenda da Roça Grande e outras propriedades particulares onde se vivencia o dia a dia e a gastronomia da região. O segundo seria um roteiro para a observação de aves no sítio do Moinho Velho, onde hoje funciona também o sítio de produção de suculentas e outras plantas de Mário Britto. Já os roteiros “off road” envolvem o trajeto para outras regiões de interesse em outros municípios do circuito em percursos que vão de 80 a 300 km de distância.

Na atualidade, no entanto, como colocado pela gestora do Villas e Fazendas e pela diretora da única agência de receptivo de Lafaiete, a “Ver Gerais”, em 90% dos casos, predominam, para o circuito, pacotes voltados para os atrativos gastronômicos de Itaverava e Catas Altas da Noruega, formatados em Belo Horizonte, em sistema de “bate e volta” para a capital.

Na realidade atual, conforme percebido pela gestora da Ver Gerais, Lafaiete não se mostra atrativa e aconchegante, nem está devidamente preparada para receber visitantes em lazer diurno. Em função dessa leitura, a alternativa que vem sendo trabalhada é a exploração mais dos atrativos do entorno (com as caminhadas e visitas a pequenos produtores orgânicos rurais de café e suculentas do município que ela organiza) e de municípios vizinhos. Assim, a maioria dos grupos de turistas para o circuito atualmente também não conhece e nem visita os principais atrativos de Lafaiete, nem usufrui da sua movimentada noite.

Outro tipo de problema apontado pela diretora do receptivo local é que a rede hoteleira normalmente não paga comissão para hospedagem, o que dificulta parcerias para a formatação de pacotes e captação de turistas. Dessa forma ela prefere captar turistas no Rio em pacotes para Ouro Preto e Congonhas do que investir em mais pacotes em Lafaiete.

Fato é que boa parte das visitas turísticas a Congonhas também é feita em sistema de “bate e volta”, saindo e retornando para Belo Horizonte. O desafio de Lafaiete, nesse sentido, é de não apenas se posicionar de forma competitiva para ser destinatário de vários segmentos turísticos para o qual o município está vocacionado, como para funcionar como base para captar a hospedagem (1 ou mais pernoites) desse turista para Congonhas e para o circuito (sobretudo para Itaverava e Catas Altas da Noruega), que sai da capital e de outras regiões.

Um dificultador é que Lafaiete ainda não é devidamente percebido por sua população e gestores, e nem por turistas, como destino possuidor de vários atrativos turísticos de valor, capazes de gerar fluxos mais expressivos de turistas para a cidade, por si só e em conjunto. Muitos atrativos de Lafaiete são ainda desconhecidos, sendo a elaboração de roteiros

turísticos no município ainda incipiente. Para o momento, a realidade é que os principais recursos e atrativos turísticos de Lafaiete não são devidamente estruturados, roteirizados, divulgados e nem comercializados enquanto produto turístico.

Será necessário a Lafaiete, portanto, melhor estruturar, roteirizar e divulgar seu produto nos mercados certos, demonstrando que a cidade tem não apenas atrativos, mas também serviços e equipamentos turísticos (hotéis, bares, restaurantes, etc) de bom custo-benefício, que justificam uma ou mais pernoites na mesma, na montagem desses pacotes.

Além dos mercados efetivos já mencionados, os principais mercados potenciais seriam sobretudo de âmbito regional, em raio de distância mais próximo (até 100 km), sendo o maior, o constituído pelas cidades vizinhas e da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Pelo tipo de atrativos que possui, Lafaiete tem condições de atrair pessoas de diferentes idades interessados em turismo cultural, sobretudo nos tipos de elementos históricos, artísticos e religiosos presentes, na gastronomia, nas experiências ligadas à economia e esportes afins à equinocultura (a ser desenvolvido) e eventos locais. O público mais desejável a ser trabalhado seria de padrão de renda mais mediano, compatível com o padrão predominante aos dos serviços e equipamentos existentes, sobretudo em termos de hospedagem, alimentação e agenciamento.

Não obstante essas diretrizes serem guias úteis para um planejamento de ações, seria necessária uma pesquisa bem estruturada de demanda turística efetiva e potencial para se caracterizar esses e outros mercados potenciais em maior detalhe, de forma a orientar um plano e estratégia de marketing mais focada para Lafaiete.

Salienta-se, todavia, que os produtos turísticos locais a serem priorizados (de hierarquia III e II), juntamente com outros atrativos a eles relacionados (de hierarquia I), tal como apontado na seção 2.2.1, necessitam ser estruturados e roteirizados, antes de seu marketing e comercialização mais ampla, de forma a garantir a perspectiva necessária de sustentabilidade e inclusão social para esse tipo de turismo.

2.5 - Estrutura administrativa e gestão do turismo no nível local

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) é o órgão de assessoramento ao Prefeito e de planejamento, execução, coordenação, controle e avaliação das atividades do Município relacionadas com o desenvolvimento industrial, comercial e de serviços, onde se inclui o turismo. Em relação mais especificamente ao turismo, compete-lhe em especial:

- Desenvolver e incentivar as atividades relacionadas com o turismo local;
- Efetuar o levantamento, a divulgação e o fomento das atrações turísticas do município;
- Coordenar a integração com os demais órgãos de apoio e fomento ao turismo, no âmbito estadual e federal;
- Desenvolver e incentivar a capacitação de pessoal especializado para serviços ligados ao turismo;

- Atrair investimentos, estimular a criação de novas empresas, novos negócios e promover eventos empresariais;
- Estimular a criação de unidades de fomento e financiamento do turismo;
- Elaborar e coordenar as políticas e diretrizes do turismo;
- Coordenar e fiscalizar as feiras e festividades ligadas à sua área de atuação.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) dispõe de uma estrutura limitada para suas atribuições no planejamento e gestão do desenvolvimento econômico e da atividade turística em particular, sobretudo no quesito de recursos humanos. Desde 2019, além do Secretário, que é advogado e administrador de empresas, a secretaria conta, para o exercício de todas as suas funções gerais, com apenas com um técnico agrícola, um estagiário e uma veterinária, que é também do serviço de inspeção municipal, na parte administrativa. A partir de 2022, prevê-se a criação de um departamento específico de turismo com gerência e chefia de sessão, com pessoal de vínculo permanente e comissionados. O Secretário aponta também que a secretaria só conta com 1 veículo recém comprado e que é insuficiente para atender as necessidades da gestão da atividade turística no município.

Conselheiro Lafaiete cumpre os requisitos básicos que o habilitam a participar na política estadual e nacional de turismo, ou seja, dispõe de Conselho Municipal de Turismo e Fundo Municipal de Turismo atuantes; orçamento próprio destinado ao setor; possui prestadores de serviços turísticos inseridos no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR); conta com algum tipo de plano setorial (ainda que incipiente); e integra uma Instância de Governança Regional, fazendo parte do Circuito Villas e Fazendas. Integra também o Mapa do Turismo do Ministério do Turismo, com a classificação “B”, a maior da região (<http://conselhiorlafaiete.mg.gov.br/v2/lafaiete-recebe-o-melhor-conceito-da-regiao-no-mapa-do-turismo-brasileiro/>). Por conta disso, se habilita a participar dos benefícios da política do governo do Estado de Minas Gerais, como a do ICMS turístico, bem como da política de investimentos por programas do Ministério do Turismo, incluindo ações de infraestrutura turística, qualificação profissional e promoção dos destinos.

O COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, implantado em Lafaiete desde 2010, é órgão colegiado, deliberativo e de assessoramento ao poder executivo municipal, na formulação e implementação da política municipal de turismo. O COMTUR é composto pelo Poder Público e Sociedade Civil, e vinculado administrativamente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico. A eleição dos membros desse conselho é feita em assembleia, podendo participar e compor o COMTUR representantes da sociedade civil organizada de: Agentes de Viagens; Gestores de Estabelecimentos de Alimentação, de Meios de Hospedagem, de Atrativos e demais Equipamentos e Serviços Turísticos; Associações Rurais; Associações de Artesanato; Organizadoras e Promotoras de Eventos; Gestores de Transporte Turístico; Associações Comerciais; Guias de Turismo; Clubes de Esporte, de Recreação e de Lazer; entre outros representantes da área de Turismo. Participam também representantes organizados das áreas de cultura, esporte, lazer, trânsito e transporte, meio ambiente, museus e teatros (<http://conselhiorlafaiete.mg.gov.br/v2/participe-da-assembleia-de-eleicao-do-comtur->

[conselho-municipal-de-turismo/](#)). Na composição atual do COMTUR há representantes das secretarias de Turismo, Educação, Cultura, Obras, Meio-ambiente, Desenvolvimento Social, do Circuito Villas e Fazendas, representantes dos setores de hospedagem, da CIAS, da Agência de Desenvolvimento de Conselheiro Lafaiete (ADECOL) e Clube do Cavalo. O Secretário de Desenvolvimento Econômico, que é o presidente do COMTUR, não identificou maiores problemas nem na composição nem no funcionamento do conselho.

Conselheiro Lafaiete também possui o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), desde 2010. O FUMTUR cumpre o papel de destinar recursos à efetivação da política municipal do turismo e ao funcionamento do conselho. O Fundo Municipal de Turismo é administrado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que é a responsável pela política municipal de turismo, sob orientação do Conselho Municipal do Turismo. Cabe ao COMTUR, dentre outras atribuições, assistir e opinar sobre a destinação dos recursos financeiros consignados no orçamento municipal através do Plano de Aplicação do FUMTUR, examinar e emitir parecer sobre as contas que lhe forem apresentadas referentes aos planos e programas de trabalho executados; fiscalizar a captação, o repasse e a destinação dos recursos de competência do FUMTUR.

A única fonte do FUMTUR de Lafaiete vem sendo o repasse integral do ICMS turístico, e como o município vem obtendo a pontuação máxima neste instrumento, recebe na ordem de 5 a 6 mil reais mensais, o que representa uma receita entre 60 a 70 mil reais anuais. Esses recursos são gastos conforme o cronograma de ações elaborado no início do ano e que abrangem despesas com eventos, com a via gastronômica, material gráfico, dentre outros. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico é o principal proponente de projetos, mas todo recurso demandando ao FUMTUR é discutido no âmbito dos seus gestores. No entender do Secretário de Desenvolvimento Econômico, o FUMTUR funciona bem.

A maior dificuldade fica mesmo com o setor de licitações da Prefeitura, que é moroso e acaba não aprovando vários projetos. Como este setor conta com apenas uma equipe de licitações, quando precisaria de pelo menos duas, há muita dificuldade para fazer e aprovar os orçamentos das secretarias.

Em relação aos instrumentos de gestão, o município possui inventário turístico, preenchido por servidores e atualizado anualmente, sendo a última atualização em 2021. No entanto, e como já evidenciado na seção 2.2.3, o secretário reconhece que faltam ainda muitos estabelecimentos, sobretudo na área gastronômica. Os maiores hotéis responderam, mas alguns motéis e outros tipos de estabelecimentos não retornaram. Para o secretário o inventário era de pouco uso até o momento, o que se entende, dado à quase inexistência de ações visando ao planejamento estratégico e marketing do turismo no município.

O município ainda não conta com um estudo de demanda nem com um plano turístico detalhado e estruturado. O que vinha dando alguma orientação até o momento eram as diretrizes do Plano Diretor de Conselheiro Lafaiete, instituído pela Lei Complementar 026 de 04 de agosto de 2010, ainda em vigor e ora em processo de atualização; um Plano Estratégico

para o município de 2018 desenvolvido em parceria com o Sebrae-MG, além de algumas diretrizes e plano de ações desenvolvidos no âmbito do Circuito Villas e Fazendas e também do FUMTUR.

O Plano Diretor de Lafaiete de 2010, traz um diagnóstico, objetivos estratégicos e diretrizes para o turismo ainda em caráter muito superficial e limitado. Em seu art. 12, reconhece o potencial para o turismo histórico-cultural e de eventos técnico-científicos, culturais e recreativos e dentre os principais fatores restritivos aponta o sistema viário e de transporte coletivo radiocêntrico, que compromete a fluidez do trânsito e a crescente obstrução visual dos elementos naturais da paisagem urbana e dos conjuntos de interesse cultural; deficiências técnicas e administrativas do poder público municipal; e as deficiências no transporte coletivo. No art. 13, além da consolidação do município como polo econômico, educacional e de serviços regional, estabelece, dentre os objetivos estratégicos para a promoção do desenvolvimento sustentável, dotar o poder público de capacidade gerencial, técnica e financeira para que possa exercer plenamente suas funções; a melhoria do sistema de transporte coletivo, mediante a criação de condições para a sua expansão, integrando os sistemas de capacidade baixa, média e alta, visando a otimização dos serviços; a criação de condições para preservar a paisagem urbana e manter o patrimônio cultural; a valorização urbanística da área central, visando resgatar a sua habitabilidade e a sociabilidade do local; a criação de condições para a preservação do caráter histórico-cultural da área central; a preservação e a manutenção dos marcos urbanos de valor histórico, artístico e cultural. Dentre as diretrizes para o desenvolvimento econômico, propõe, sem maiores explicações ou viés de viabilidade, o incentivo e o desenvolvimento das atividades de turismo, integrando o município às cidades históricas, às do circuito das águas, do ouro, às do espeleológico e às ligadas ao turismo ecológico e turismo rural. Já as diretrizes específicas para o desenvolvimento do Turismo sustentável, tal como colocado no art. 17, abrangem:

- apoiar e promover eventos já consolidados e aqueles com potencial turístico;
- compatibilizar os eventos e iniciativas turísticas com as potencialidades culturais, educacionais e naturais do Município e da região;
- apoiar e incentivar iniciativas para instalação de infraestrutura de suporte ao turismo;
- apoiar e orientar iniciativas para o desenvolvimento do turismo;
- a formação e capacitação dos guias turísticos;
- a profissionalização da rede hoteleira e de restaurantes;
- o incentivo e desenvolvimento do artesanato;
- melhoria da sinalização urbana e da sinalização das vias de acesso ao Município;
- dotar o município de infraestrutura apta a sediar congressos, feiras e seminários;
- a normatização e o controle do tráfego no Centro Histórico;
- a implantação da Casa do Turista;
- apoiar e incentivar o turismo ecológico;
- o desenvolvimento de um projeto de turismo regional;
- o levantamento de todos os atrativos naturais, históricos e culturais do Município;
- o lançamento de um Guia Turístico do Município, com atualização bienal;

- a revitalização urbanística e paisagística das entradas do município;
- apoiar e incentivar o turismo religioso.

Essas diretrizes, ainda que válidas, se mostram incompletas e não estão estruturadas a partir de um diagnóstico mais amplo, setorializado e estratégico. Um esforço mais recente nesse sentido foi o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal Sustentável – Lafaiete 2037, desenvolvido em parceria com o Sebrae-MG em 2018. Nesse plano, a visão de futuro projetada para Lafaiete é a posição de polo regional de comércio, serviços e entretenimento do Alto Paraopeba consolidada e o reconhecimento nacional como referência na economia do cavalo alcançado até 2037. Nesse contexto, dentro da macro estratégia de diversificação econômica e especialização produtiva, insere-se a área do turismo, eventos e entretenimento. No documento, cita-se que

“o turismo, em seus diversos segmentos, com potencial local/regional (como o histórico, cultural, gastronômico, ecológico, religioso, de negócios e eventos, o esportivo, dentre outros) e como atividade econômica, valoriza, fomenta, potencializa e abre mercado para atividades complementares como o artesanato, a culinária, o comércio de souvenirs, a produção artística e cultural, a comunicação, a prestação de serviços de hospitalidade, a produção agroindustrial, entre outras. Dessa maneira, encontra elementos de aproveitamento e vocações tradicionais (como os eventos e festas locais, as cavalgadas, o lazer e o entretenimento noturno com bares, restaurantes e boates, as violas de Queluz, e os grupos de congado), que associadas a rotas e projetos de organização territorial como o CRER, o Caminho de Santiago, o Circuito Villas e Fazendas, a Estrada Real e ofícios oportunizam o desenvolvimento da economia da cultura, da culturalização da economia e da diversificação espacial da atividade produtiva em todo o território municipal. Investir nessa oportunidade é vocacionar o território para a economia criativa (com alto valor agregado) e para a criação de uma reputação territorial que identifica, marca e diferencia a região e a economia local”. (Pires, E. V., 2018)

Dentre a agenda de prioridades elencadas nesse Plano Estratégico, no que tange a organização do sistema produtivo local, um objetivo geral seria o de incrementar o fluxo turístico na região qualificando os eventos e organizando de uma forma inteligente o calendário regional, valorizando as atividades econômicas, os produtos, valores, marcas e tradições regionais. Para tanto a linha de ação envolveria identificar os eventos geradores de fluxos em âmbito regional, qualificar e incrementar a produção, organização e gestão desses eventos. Por outro lado, no que tange ao tecido empresarial, o Plano cita a elaboração de planos setoriais para os setores estratégicos.

Ainda em relação ao planejamento turístico, há um documento com algumas diretrizes e ações elaborado pelo Circuito Villas e Fazendas, ao qual Lafaiete é vinculado, além de um cronograma de ações que o Conselho Municipal do Turismo elabora no início do ano.

Embora se reconheça a valia desses esforços anteriores, em todos esses instrumentos de planejamento aqui citados, as diretrizes, estratégias e ações para o turismo se mostram

limitadas e sem maior consistência, já que não se baseiam em um diagnóstico setorial mais amplo e profundo.

O município entende que é necessário atualizar o plano operacional que vai compor o plano estratégico e há uma demanda para que este plano seja feito oportunamente, de forma a atender ao ICMS turístico. Mas, entre o plano estratégico e o desenho de um plano operacional no contexto de um plano municipal do turismo, permanece a necessidade de um diagnóstico mais profundo que embase a confecção de estratégias e ações de forma mais alinhada e consistente.

Em parte, a necessidade do diagnóstico estará sendo minimizada com a elaboração do presente diagnóstico e diretrizes para o setor no âmbito desta Revisão do Plano Diretor que, por outro lado, não pode contar com os dados mais completos e atualizados do inventário e do estudo de demanda, para a sua melhor consolidação.

Ainda assim, o presente trabalho no âmbito da Revisão do Plano Diretor pela Fundação João Pinheiro constitui-se em um instrumento oportuno, na medida em que buscou aprofundar no diagnóstico e no desenho de estratégias consequentes para o turismo municipal, de forma a definir um posicionamento e linhas de ações para a atividade que serão posteriormente trabalhadas e operacionalizadas através do instrumento do plano setorial que deve ser desenvolvido subsequentemente, abrangendo um plano de ações com ordem de prioridades definidas, prazos, responsáveis e estimativas de custos.

O presente estudo pode ainda oferecer diretrizes importantes para um futuro plano de marketing turístico para Lafaiete e de um trabalho de divulgação turística efetivo. O município percebe a falta desse tipo de ação, bem como de uma avaliação da efetividade da divulgação da informação turística.

Ainda em relação à gestão, é importante observar as deficiências de monitoramento e avaliação no sistema de gestão turística municipal, que é importante para ajustes de rota e ações, buscando sua maior eficiência e eficácia.

Assim por exemplo, embora a Prefeitura incentive a adesão de empresas de determinados segmentos no CADASTUR, contribuindo para combater o problema da informalidade do setor, tão usual no país, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico não monitora dados sobre a geração de emprego formal e informal, nem a evolução da arrecadação de tributos municipais oriundos do setor turístico. O município também não dispõe de cálculo da evolução do fluxo turístico e nenhuma outra forma de monitoramento da atividade turística que poderia ser utilizado como indicador de resultados e de gestão das políticas públicas para o setor.

Em termos de recursos para o turismo municipal, além do FUMTUR já comentado, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico dispõe de orçamento com rubrica própria. Tais recursos se situaram no patamar entre 200 e 300 mil reais anuais nos últimos anos, mas são, em sua maior parte, comprometidos com despesas de custeio institucional. Em relação ao último orçamento, por exemplo, cerca de 90% foram gastos com atividades de custeio (RH,

despesas correntes, dentre outros), enquanto os gastos com a iluminação de Natal consumiram os outros 10% destinados a outras atividades (gastos em planejamento, programas e ações). Dessa forma, a prefeitura acaba não aportando recursos em importantes eventos turísticos, dentre outras atividades importantes para o desenvolvimento do turismo local. A alternativa mais usada vem sendo a construção de parcerias, seja para a viabilização de alguns eventos e atividades finalísticas, como para atividades de planejamento.

Além da iluminação do Natal, o Secretário entende que os projetos mais importantes em execução são o desenvolvimento do “Caminho de Santiago” e a Via Gastronômica 482 em parceria com o Circuito Villas e Fazendas, contando também com o Fundo Municipal de Turismo. O circuito e a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de Conselheiro Lafaiete (ACIAS) são parceiros no desenvolvimento das rotas regionais. A ACIAS colabora também no projeto do evento do Natal e em outros eventos, como na organização da Nacional do Campolina, e ainda ajudou no pagamento do Plano Estratégico Municipal feito em parceria com o SEBRAE-MG. O SEBRAE-MG é também um potencial colaborador no fomento ao empreendedorismo local no setor e em eventos municipais.

Registre-se que, a despeito dessas parcerias, a prefeitura ainda não dispõe de uma política estruturada para a seleção, captação e realização de eventos no município de forma a potencializar o desenvolvimento do setor de forma socialmente responsável, com sustentabilidade e inclusão social. Idealmente, tal política poderia ser definida e trabalhada de forma integrada com a iniciativa privada e demais agentes relevantes, e conter regras claras para o setor, onde se incluem as contrapartidas necessárias por parte do poder público e dos promotores e organizadores de tais eventos.

Há ainda que se registrar a presença do SENAC-MG e do SENAR para o desenvolvimento de parcerias na área de capacitação da mão de obra para o turismo, dentre outras instituições. Por fim, cabe mencionar as interfaces com o Instituto Estrada Real (IER). Embora o Caminho Religioso da Estrada Real (CRER) passe por Conselheiro Lafaiete e o município é parte e ponto de carimbo da Estrada Real, há poucas ações nesses projetos acontecendo no momento, segundo o secretário.

No plano interno, na visão do secretário, em função da importância do turismo cultural para o município, é importante que as áreas de cultura e turismo do município trabalhem mais próximas, ainda que não necessariamente na mesma secretaria. A integração de ações em prol do desenvolvimento do turismo municipal e seus segmentos demandará também articulações com as secretarias e áreas da educação e esporte, dentre outras.

Apesar das ações existentes, reitera-se que falta uma política mais orgânica de turismo orientada para o desenvolvimento inclusivo e sustentável da atividade e um documento mais completo e detalhado de Planejamento de Turismo Municipal (PMT), construído de maneira participativa e contendo um diagnóstico detalhado de todo o sistema turístico municipal e do mercado turístico relevante, de forma a apontar o posicionamento de mercado desejado; a definição de objetivos e metas a partir de projeções de equilíbrio entre oferta e demanda

turística; o delineamento de estratégias, o plano de ações necessárias, ajustados a esse diagnóstico e a análise dos seus impactos; além do sistema de monitoramento e avaliação da atividade, da implementação do plano e de seus resultados.

Em geral, conforme colocado no diagnóstico aqui realizado, é importante estruturar melhor e aperfeiçoar a gestão da atividade, de maneira participativa, articulada aos setores pertinentes e ao sistema de turismo, e sob os princípios da sustentabilidade e inclusão social, a fim de resolver as principais necessidades que se colocam para o desenvolvimento do turismo em Lafaiete. Tais necessidades, em linhas mais gerais, incluem sobretudo certas melhorias em serviços de telefonia, internet e transporte público; sinalização e proteção dos recursos turísticos; uma melhor estruturação de atrativos, roteiros e segmentos de maior potencial turístico e estímulos à maior qualificação da mão de obra gerencial e operacional do setor, aliado à devida formalização e regularização das atividades turísticas; estruturação de posto(s) de atendimento ao turismo (CAT) com boa localização e fácil acesso a turistas; além de melhorias na estrutura e instrumentos de planejamento e gestão, comunicação e marketing turístico.

REFERÊNCIAS

AEROPORTO das Bandeirinhas é liberado para operação de aeronaves. Município de Conselheiro Lafaiete, 8 ago. 2013. Disponível em:

<<http://conselheirolafaiete.mg.gov.br/v2/aeroporto-das-bandeirinhas-e-liberado-para-operacao-de-aeronaves/>>. Acesso em: 11 mar. 2013.

CENTRO-OESTE BRASIL, s. d. Estrada de Ferro Central do Brasil: Estação ferroviária de Conselheiro Lafaiete. Disponível em: <<http://vfco.brazilia.jor.br/estacoes-ferroviarias/1960-sudeste-EFCB/estacao-ferroviaria-Conselheiro-Lafaiete.shtml>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

DISTANCIACIDADES.net. s. d. Disponível em:

<<http://br.distanciaciones.net/calculador?from=Conselheiro%20Lafaiete&to=Bras%C3%ADlia-DF>>. Acesso em: 2 fev. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Base de dados por municípios das regiões geográficas imediatas e intermediárias do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2022.

_____. Censo demográfico. IBGE, s. d. Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-2020-censo4.html?=&t=o-que-e>>. Acesso em: 31 jan. 2022.

_____. Cidades. Barbacena. s. d. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/barbacena/panorama>>. Acesso em: 31 jan. 2022.

____. Cidades. Conselheiro Lafaiete. s. d. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/conselheiro-lafaiete/panorama>>. Acesso em: 31 jan. 2022.

FJP – Fundação João Pinheiro. *IEDE* – Infraestrutura de Dados Espaciais de Minas Gerais. s. d. Disponível em: <<http://iede.fjp.mg.gov.br/>>. Acesso em: 3 fev. 2022.
INVENTÁRIO TURÍSTICO DE CONSELHEIRO LAFAIETE. PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE, 2021.

LEI COMPLEMENTAR NO 26, DE 04 DE AGOSTO DE 2010 - PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE CONSELHEIRO LAFAIETE.

MUNICÍPIO de Conselheiro Lafaiete. s. d. Rodoviária. Disponível em:
<<http://conselheirolafaiete.mg.gov.br/v2/rodoviaria/>>. Acesso em: 23 mar. 2022.

PIRES, E. V. Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável – Lafaiete 2037; 2018.

REGIONALIZAÇÃO do turismo. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, 22 maio 2020. Disponível em: <<https://www.secult.mg.gov.br/programas-e-acoes/regionalizacao>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

ROTEIRO “Caminhos de São Tiago” é lançado em Minas Gerais. Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Notícias, 30 jul. 2021. Disponível em: <<https://www.secult.mg.gov.br/noticias-artigos/6856-roteiro-caminhos-de-sao-tiago-e-lancado-em-minas-gerais?highlight=WyjYw1pbmhvcylslmRliiwic1x1MDBIM28iLCJ0aWFnbYlslmNhbWluaG9zIGRliiwY2FtaW5ob3MgZGUgc2FvliwiZGUgc1x1MDBIM28iLCJkZSBzXHUwMGUzbyB0aWFnbYlslmNcdTAwZTNvIHRpYWdvlI0=>>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

ROTEIROS CIRCUITO VILLAS E FAZENDAS DE MINAS. Circuito Villas e Fazendas (s.d.a)

APÊNDICE A

1 - Infraestrutura de apoio ao turismo

Quadro 1. Infraestrutura de apoio ao turismo em Conselheiro Lafaiete-MG, 2021 (continua)

Categoria	Tipo	Subtipo	Quant.	Descrição
Meios de acesso ao município	Terrestres	Terminais/ Estações Rodoviárias/Serv. Rodoviários	2	1- Terminal Rodoviário de Conselheiro Lafaiete; Linhas regulares para: Intermunicipal 2- Ponto Central Linhas regulares para: Municipal.
		Terminais/ Estações Ferroviárias	Não há	-
	Aéreos	Aeroportos/serviços aéreos	1	1- Aeroporto de Conselheiro Lafaiete (Bandeirinhas)
Sistema de comunicação	Agências Postais	Correios	2	1- Agência Central dos Correios 2- Agência Franqueada Pimentel Duarte
	Postos Telefônicos/Telefonia Celular	Telefonia Celular	4	Operadoras: OI, TIM, VIVO, CLARO
	Radioamadores	Rádios Online	14	1- Rádio Oasis FM 2- Rádio Líder Sertaneja 3- Rádio Livre 21 4- Rádio Cidade Católica 5- Rádio Lafaietense 6- Rádio Mãe de Misericórdia 7- Rádio Nova Canção 8- Rádio Lourdes (Paróquia) 9- Rádio Missão Vicentina 10- Rádio Potência FM 11- Rádio Sou FM 12- Rádio Vitral Católica 13- Studio AG1 Web Rádio 14- Web Rádio da Galera
	Emissoras de Rádio/TV	Emissora de TV	1	1- TV Lafaiete
		Emissoras de Rádio	5	1- Rádio Carijós 89 FM 2- Radio Carijós 92.3 FM 3- Rádio Clube 101.3 FM 4- Rádio Cidade 98 FM radiocidade98fm@hotmail.com, 5- Rádio Queluz FM
Jornais e Revistas Nacionais/Regionais/Locais	Jornais e Revistas Locais - Impressos	2	1- Jornal Correio da Cidade 2- Revista Olhai	

	Internet – sites de notícias	Internet – sites de notícias	5	Internet – sites de notícias: 1- Portal Lafaiete- portallafaiete@hotmail.com 2- Lafaiete Agora - José Carlos reportagem@lafaieteagora.com.br 3- Fato Real - fatoreal@hotmail.com 4- Foco na Notícia contato@foconanoticia.com.br 5- Correio de Minas Jornal correiodeminas@correiodeminas.com.br
Sistema de segurança	Delegacias/Postos de Polícia	Polícia Militar Polícia Civil	3	1 – 31º Batalhão de Polícia Militar / 13 RPM 2- 2ª Delegacia Regional de Polícia Civil 3 – Polícia Civil – Delegacia de Mulher
	Guarda Municipal	Guarda Municipal		
	Postos de Polícia Rodoviária		1	1- 4º Pelotão - Polícia Militar, Meio Ambiente e Trânsito
	Corpo de Bombeiros		1	1- 3º Pelotão de Bombeiro Militar - Conselheiro Lafaiete/2ª Companhia BM – 4º BBM
	Serviços de Busca e Salvamento		Não há	
	Serviços de Polícia Marítima/Aérea/de Fronteiras		Não há	
Sistema médico-hospitalar	Prontos-Socorros		1	1- Policlínica Municipal
	Hospitais		4	1- Hospital e Maternidade São José 2- Hospital Queluz 3- Hospital São Camilo 4- Hospital São Vicente de Paulo
	Pronto Atendimento		1	1 – Pronto atendimento Unimed
	Clínicas Médicas		173	Não especificado
	Maternidades		1	1- Hospital e Maternidade São José
	Postos de Saúde	ESF Postos Regionais Postos Zona Rural	41	Não especificado

	Farmácias/Drogarias	Farmácias Drogarias	7 51	Não especificado
	Clínicas Odontológicas		191 1	Não especificado 1- Policlínica Municipal Odontológica
Sistema educacional	Ensino Fundamental		26 21 1 7 23	Escolas municipais na zona urbana Escolas estaduais na zona urbana Escola estadual no distrito Buarque Macedo Escolas municipais na zona rural Escolas privadas urbanas
	Ensino Médio		21 1 23	Escolas estaduais na zona urbana Escola estadual no distrito Buarque Macedo Escolas privadas urbanas
	Ensino Superior		14	Privado: 1- Unopar 2- Faculdade de Direito de Cons. Lafaiete 3- Centro de Ensino Superior de Cons. Lafaiete 4- Faculdade Santa Rita, Una Lafaiete 5- UniCesumar - Conselheiro Lafaiete 6- UNIPAC Lafaiete 7- Uninter - Polo Conselheiro Lafaiete 8- Uniasselvi Lafaiete 9- Cruzeiro do Sul Virtual - Polo Lafaiete 10- Uniube 11- Multivix EAD 12- Polo UNIP 13- UAB - Universidade Aberta do Brasil 14- Estácio
	Cursos Técnicos		6	Escolas técnicas de ensino profissionalizante
	Especializações		8	Privado: 1- UniCesumar 2- Uninter 3- Una Lafaiete 4- Centro De Ensino Superior de Cons.Lafaiete 5- Unipac 6- Unopar 7- Uniasselvi Lafaiete 8- Universidade Aberta do Brasil
Outros serviços e equipamentos de apoio	Locadoras de Imóveis		16	1- Lafaiete Imóveis 2- Santos Netimóveis 3- Dutra Corretora de Imóveis 4- Jacqueline Imóveis 5- Lourival Imóveis

				6- Brasil Imóveis Lafaiete 7- Habitar Empreendimentos Imobiliários 8- Bonanza Imóveis 9- Maria Milione Corretora De Imóveis 10- Imobiliária Érica Carlota 11- Arão Cleber Imóveis 12- Absoluta Imóveis 13- José Milton Imóveis 14- Assis Imobiliária 15- Fábio Ribeiro Imóveis 16- Rosangela Chiarelo Corretora de Imóveis
	Comércio	Centros comerciais	2	Bairros: Centro e São João
	Agências Bancárias/Casas de Câmbio		8	1 - Banco Bradesco AS 2 - Banco do Brasil AS 3 - Caixa Econômica Federal 4 – Banco Mercantil do Brasil 5 – Banco Santander 6 – Agência Itaú 7 – Sicoob 8 – Sicredi
	Serviços Mecânicos		33	1 - Mecânica Lafaiete 2- Repare Serviços automotivos 3- Mecânica de automóveis RW 4-Auto mecânica e elétrica JL 5- Auto mecânica São Jorge 6- Mecânica do Bozo 7- Auto Mecânica 2000 8- Waguinho Centro Automotivo 9- Clinauto 10- Auto desempenho MEC de automóveis 11- Almicar Centro Automotivo 12- Mecânica Oliveira 13- Auto Mecânica São Gabriel 14- Mecânica Robson LTDA. 15- WP Mecânica e Peças Diesel 16- Araguaia autopeças 17- Auto Mecânica e guincho Locar 18- Oficina do Ronei 19- Dinâmica Auto Mecânica 20- Mecânica do Torresmo 21- Auto Mecânica Barbosa 22- Dr. Lubrific 23- Auto elétrica e carburadores Bene Chofer 24- Lafa Diesel Serviços Automotivos 25- Megatron Oficina Mecânica 26- Mega Oficina Automotiva 27- Bitus Car Multimarcas

			<p>28- Auto elétrica RS 29- Auto lanternagem São Dimas 30- Salão do automóvel Centro Automotivo 31- Centro Automotivo Dois Irmãos 32- Extreme motos 33- Stop Car-Centro Automotivo</p>
	Postos de Abastecimento		<p>16</p> <p>1- Posto Lafaiete 2- Posto Ale 3- Posto POP 4- Posto Zn Combustíveis e Lubrificantes Ltda 5- Posto Ipiranga 6- Posto Monteiro 7- Posto Petrobras 8- Posto Elohim (Ale) 9- Posto Praça da Bandeira Ltda 10- Posto Estrada Real 11- Posto Chapadão 12- Posto São João 13- Posto Shell 14- Posto Letícia Ipiranga 15- Posto Via Lobo 16- Posto Trevo Santa Matilde</p>
	Locais/Templos de Manifestação de Fé	<p>Católica</p> <p>Evangélica</p>	<p>15</p> <p>Católica: 1- Igreja São Sebastião 2- Paróquia Nossa 2- Paróquia Nossa Senhora da Conceição 3- Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes 4- Igreja de Santo Expedito 5- Basílica sagrado Coração de Jesus 6- Igreja Nossa Senhora da Luz 7- Igreja de São José Operário 8- Igreja de Santa Efigênia 9- Paróquia São João Batista 10- Igreja do Divino Espírito Santo 11- Comunidade Sagrada Família 12- Paróquia Santa Terezinha 13- Santuário de São Judas Tadeu 14- Salão Paroquial Bom Pastor 15- Igreja Nossa Senhora do Rosário</p> <p>Evangélica: 1- Igreja Evangélica Assembleia de Deus 2- Igreja Evangélica Luz e Vida 3- Igreja do Evangelho Quadrangular 4- Igreja Templo Dos Milagres 5- Igreja Metodista 6- Igreja Batista da Lagoinha 7- Igreja Batista Filadélfia</p>

			16	8- Assembleia de Deus-Xerém 9- Comunidade Evangélica Projeto Vida Para As Nações 10- IPB Igreja Presbiteriana 11- Congregação Cristã No Brasil 12- Igreja Pentecostal Deus É Amor 13- Igreja Cristã Maranata 14- Igreja Universal Do Reino De Deus 15- Igreja Mundial do Poder de Deus 16- Igreja Metodista Wesleyana
		Adventista		Adventista: 1- Igreja Adventista do Sétimo dia
		Espírita	2	2- Adventistas Lafaiete
			5	Espírita: 1- Grupo Espirita Paz 2- Tenda Espírita Santa Helena 3- Grupo Espírita André Luiz 4- União Social Espírita "As Samaritanas" 5- Hospital Espirita
		Candomblé	1	Outros: 1- Candomblé Ase Ayra Igbona

Nota: Classificação das atividades conforme padrão do INVTUR – Ministério do Turismo

Fonte: Inventário Turístico da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete (MG); pesquisa de campo, nov. 2021.

Elaboração: Fundação João Pinheiro/Diretoria de Políticas Públicas - DPP

2 - Atrativos turísticos

Quadro 2 - Atrativos turísticos de Conselheiro Lafaiete (MG) conforme classificação do INVTUR e hierarquia de valor turístico, 2022.

Categoria	Tipo	Subtipo	Quant.	Nome da unidade	Hierarq.
Atrativos Naturais	Hydrografia	Rios	3	1- Ribeirão Bananeiras 2- Ribeirão Ventura Luiz 3- Córregos afluentes	I I I
	Unid. Conservação	Municipais	1	1- Fazenda Paraopeba	II
	Flora		1	1- Gameleira Tricentenária no Conjunto Estalagem S. Lourenço	II
Sub-total			5		
Atrativos culturais	Sítios Históricos	Centro histórico	1	1- Centro Histórico, entre a Capela Santo Antônio e a já extinta Capela Nossa Sra. do Carmo, na esq. com Benjamin Constant e Al. 02 de novembro (subida para cemitério), abrangendo parte da E. R. que corta a cidade e a antiga R. Direita.	II
		Cidade histórica	1	1- Antigo Arraial Campo Alegre dos Carijós, está entre as primeiras vilas de Minas (14ª), constituída como Villa Real de Queluz. Foi passagem do Rei, caminho dos Bandeirantes, repouso dos Inconfidentes e cenário da Revolução Liberal de 1842. Conta-se também que Bernardo Guimaraes escreveu o Romance Escrava Isaura em Lafaiete.	II
		Quilombo	1	1- Comunidade do Mato Dentro às margens do Rio Paraopeba, na divisa com São Brás de Suaçuí.	I
		Conjunto paisagístico	1	1- Junto à Fazenda Paraopeba (Imóvel tombado). Abriga o memorial da Inconfidência e o seu entorno.	II
		Monum. Histórico	32	1- Monumento à perna de Tiradentes, na Estalagem do Lourenço 2- Monumento à perna de Tiradentes, próximo ao aeródromo das bandeirinhas. 3- Monumento ao Tiradentes, na praça Tiradentes	II I I

				4- Monumento à Índia Carijó, na praça Tiradentes	
				5- Monumento ao Trabalhador, na entrada norte da cidade, B. Areal	
				6- Monumento ao Expedicionário, na Pça da Bandeira	
				7- Monumento ao Cristo Redentor, na Praça do Cristo	
				8- Monumento Fonte Luminosa, na Praça Tiradentes	
				9- Monumento ao Conselheiro Lafaiete, Praça Barão de Queluz	
				10- Monumento do Chafariz, na Praça Barão de Queluz	
				11- Monumento ao Prefeito Mário Rodrigues na av. de mesmo nome	
				12- Monumento ao Guilherme Albino, na Av. N. Sra. Do Carmo	
				13- Monumento ao Pref. Telésforo Candido de Rezende na av. de mesmo nome	
				14- Monumento ao Padre Américo Tatson, na praça Madre Michel	
				15- Monumento ao Presidente Juscelino Kubistchek, na praça de mesmo nome	
				16- Monumento ao Presidente Tancredo Neves, na portaria do parque de exposições	
				17- Monumento Projeção do Arquiteto Maurício Cardoso, na Av. Telésforo Cândido	
				18- Memorial do Milênio, na praça do Papa	
				19- Monumento ao presidente Getúlio Vargas, na praça de mesmo nome	
				20- Monumento ao Ferroviário no final da Av. Marechal Floriano	
				21- Monumento do Marco Maçônico de Queluz, na av. Monsenhor Moreira	

				<p>22- Busto do Conselheiro Lafaiete, na Praça da Estação Ferroviária</p> <p>23- Monumento do Lions Clube Alvorada, na Rua Melvin Jones</p> <p>24- Monumento do Lions Clube, na entrada norte da cidade</p> <p>25- Relógio de Queluz, Praça Tiradentes</p> <p>26- Relógio da av. Telésforo Cândido de Rezende</p> <p>27- Relógio da Avenida Furtado</p> <p>28- Monumento ao Monsenhor Hermenegildo, Praça Astor Viana</p> <p>29- Monumento à Cia Sta Matilde, no rotor do B. Santa Matilde</p> <p>30- Busto do Dr. Narciso de Queirós na porta da Escola de mesmo nome</p> <p>31- Coreto da Pça Tiradentes</p> <p>32- Coreto da Pça São Sebastião</p>	<p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p>
		Sítio arqueol.	1	1- Sítio arqueológico da Varginha – Estalagem do Lourenço	II
		Arquitetura civil	16	<p>1- Sede da Fazenda do Paraopeba</p> <p>2- Sede da Fazenda Agua Limpa</p> <p>3- Sede da Fazenda dos Macacos</p> <p>4- Fazenda Arigó</p> <p>5- Solar do Barão do Suaçuí, que foi morada do inconfidente Padre Fajardo</p> <p>6- Solar dos Mendonça - Casa de Cultura Profa. Gabriella Mendonça</p> <p>7- Solar dos Amaral - Casa do Artesanato</p> <p>8- Solar Furtado</p> <p>9- Solar dos Lana</p> <p>10- Solar dos Nascimento</p> <p>11- Casarão de Herculano do Vale</p> <p>12- Casarão Remonta/ ou Casa de Hóspedes (estilo neoclássico)</p> <p>13- Prédio da Antiga Cadeia. Sede da Biblioteca – Museu</p>	<p>II</p> <p>II</p> <p>II</p> <p>II</p> <p>II</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p>

				<p>Antônio Perdigão – Arquivo da Cidade</p> <p>14- Prédio da Prefeitura</p> <p>15- Estação Ferroviária Lafaiete</p> <p>16- Estação Ferroviária de Buarque de Macedo</p>	<p>I</p> <p>I</p> <p>I</p>
		Arquitetura religiosa	12	<p>1- Basílica Santuário Sagrado Coração Jesus (uma das 03 dedicadas ao Sagrado Coração de Jesus) no mundo. Contém relíquias de S. Concórdio e Sta. Letância;</p> <p>2- Matriz Nsa. Sra da Conceição;</p> <p>3- Matriz do Bom Pastor</p> <p>4- Capela Santo Antônio;</p> <p>5- Igreja de S. Sebastião do Gagé</p> <p>6- Igreja de São Sebastião</p> <p>7- Igreja N. Sra da Luz</p> <p>8- Igreja de São João Batista</p> <p>9- Igreja de São Gonçalo</p> <p>10- Capela de São Gonçalo</p> <p>11- Capela filial de Sta. Efigênia</p> <p>12- Altar Mor</p>	<p>III</p> <p>II</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p> <p>I</p>
		Ruínas	1	1- Ruínas da estalagem Lourenço	II
	Obras de Arte Instituições Culturais	Pintura	2	<p>1- Pintura em cerâmica queimada, retratando a Rev. de 1942, exposta em agência do Banco do Brasil, passível de tombamento.</p> <p>2- Conjunto disperso de diversas pinturas sobre tela</p>	<p>I</p> <p>I</p>
		Murais	6	<p>Murais com mosaicos feitos com azulejos quebrados em diversos pontos da cidade, resultantes de projetos executados pelo Ponto de Cultura AMAR.</p> <p>1- Rua Benjamim Constant</p> <p>2- Capela de S. Pedro, Rua D. Izabel</p> <p>3- Alameda 02 de novembro</p> <p>4- Confluência da Olegário Pinto e Luiz Gonzaga Cezário</p> <p>5- Muro do Campo do Flamengo</p> <p>6- Capela, R. Sen. Milton Campos</p>	
		Vitrais	1	1- Conjunto de vitrais da Basílica do Sagrado Coração de Jesus, passíveis de	I

			tombamento			
		Outros legados	17	1- Imagem de N. Sra, das Dores - Igreja Matriz de N. Sra. Conceição 2- Imagem de São Gusmão – Igreja Matriz de N. Sra. Conceição 3- Imagem de S. Francisco Chagas – Igreja Matriz N. S. da Conceição 4- Imagem do Senhor Morto – Igreja Matriz de N. S. Conceição 5- Imagem do Senhor dos Passos – Igreja Matriz de N. S. Conceição II 6- Crucifixo da Igreja de Nsa. Sra. Conceição da Passagem do Gagé 7- Imagem de Maria Menina da Igreja de Nsa. Sra. da Conceição da Passagem do Gagé 8- Imagem do Menino Jesus da Igreja de Nsa. Sra. da Conceição da Passagem do Gagé 9- Imagem de Sta Efigênia da Igreja de Nsa. Sra. da Conceição da Passagem do Gagé 10- Imagem de Nsa. Sra. do Rosário – Capela de Sto. Antônio 11- Imagem de Nsa. Sra. da Piedade – Capela de Sto. Antônio 12- Imagem de Sto. Antônio – Capela de Sto. Antônio 13- Imagem de Sta. Bárbara – Capela de Sto. Antônio 14- Cruzeiro em madeira – Capela de Sto. Antônio 15- Cruzeiro do Rancho Novo 16- Cruzeiro da comunidade de São Vicente de Paula 17- Fonte (bica) das lavadeiras do Rancho Novo		
			Museu/ Memorial	8	1- Museu Antônio Perdigão 2- Museu Ferroviário 3- Museu das Profissões 4- Memorial da Inconfidência 5- Memorial do Lafayette R.	

				Pereira	
				6- Memorial das Violas de Queluz	
				7- Memorial Congado Lafaietense	
				8- Memorial das Bandas de música	
		Biblioteca	6	1- Biblioteca Lafayette R. Pereira	
				2- Biblioteca Quincas de Almeida	
				3- Biblioteca, Praça Céus	
				4- Bibl. Teatro de todo mundo	
				5- Bibl. do Ponto de Cultura AMAR	
				6- Bibl. comunitária Grupo Lesma	
		Arquivo	1	1- Arquivo Público Antônio Perdigão	
		Centro cultural/casa de cultura	5	1- Centro Cultural Barão de Suaçuí	
				2- Cent. Cult. M. Andrade Rezende	
				3- Centro Cultural Casa do Teatro	
				4- Ponto de Cultura Assoc. Amar	
				5- Centro Cultural Narciso Queiroz	
		Teatro/ Anfiteatro	2	1- Teatro Municipal	
				2- Teatro de Arena da Pça de Cristo	
		Grupos Teatrais	4	1- Grupo Teatral Inverso;	
				2- Grupo Teatral Camarote;	
				3- G. Teat. Cenas e ruas de Queluz	
				4- Grupo Teatral CLIC	
		Outros	13	1- Galeria Aristides Alencar na Casa de Cultura Gabriela Mendonça	
				2- Salas de Exposição do Solar Barão de Suaçuí	
				3- Casa do Artesanato	
				4- Assoc. Feira e Arte	
				5- Assoc. Arte Queluz	
				6- Assoc. Cantinho do Artesanato	
				7- Grupo União do Morro;	
				8- Liga de grupos de Capoeira;	
				9- Irmandade de Congadeiros de Nossa Senhora do Rosário	
				10- Grupo afro Arêê	
				11- Coletivo Alforria	

				12- Grupo Afro Aktundê	I
				13- Instituto Meraki	I
Festas e Celebrações	Religiosas/ de Manif. de Fé	7	1- Festa de S. Sebastião, em janeiro	II	
			2- Semana Santa	II	
			3- Festa de S. Cristovão, em julho, na paróquia N. Sra. Luz, com grande adesão de motoristas e procissão	II	
			4- Festa de S. J. Tadeu, no bairro de mesmo nome, em outubro. Atrai grande número de fiéis da região.	II	
			5- Festa de N.S. Aparecida em diversas comunidades, e em especial, na paróquia de S.J. Batista, atraindo fiéis da região.	II	
	Populares/ Folclóricos	1	6- Festa Padroeira N.S. Conceição, em dezembro	II	
			7- Entronização dos Sagrados Corações, em junho, há mais de 50 anos, envolve toda a região e procissão motorizada até a Basílica do Coração de Jesus.	II	
	Cívicas	4	1- Carnaval, com muitos blocos carnavalescos e de arrastão e escolas de samba	II	
			1- Dia da Independência. Maior festa cívica da cidade, reúne escolas, entidades e grande parte da população em desfile cívico na av. Telesforo Cândido de Rezende	I	
			2- Semana da Inconfidência, em abril, celebra a data reunindo escolas e entidades relacionadas	II	
			3- Aniversário da cidade (19-09), celebra sua emancipação política	I	
	Gastronomia Típica	3	4- Dia da Rev. Liberal, que passou pela cidade, celebrado em julho.	I	
			Iguarias Regionais/ Doces/ Salgados	Quitandas, bolos e biscoitos da: 1- Solidarte 2- Feira e Arte 3- São Gonçalo	I I I
	Bebidas	2	1- Cervej. Artesanal Mar d'Morros 2- Cachaça Artesanal na Feira e Arte	I I	

	Artesanato	Outras	2	1- Mel - Feira e Arte 2- Linguíça de São Gonçalo	 	
		Cerâmica	1	1- Cerâmica Saramenha		
		Cestaria	3	Confecção de cestos em 1- Bambu (Feira e Arte) 2- Vime (Feira e Arte) 3- Palha (Feira e Arte)	 	
		Madeira	2	1- Escultores em madeira de demolição 2- Guirlandas de Natal (Artesanato da Feira e Arte)	 	
		Tecelagem	1	1- Conjunto de representantes da tecelagem em teares diversos		
		Metal	2	1- Artesãos/escultores em metal (Paulinho Demolidor) 2- Aplicação em metal em outras artes com bijuterias.	 	
		Pedra	2	1- Escultures em pedra (poucos) 2- Artesanato de arcas de cabeças de pedras (Feira e Arte)	 	
		Bordados, Renda, Tecidos e Outros	2	Solidarte/Feira e Arte. Diversas rendeiras e bordadeiras produzem e ensinam: 1- Bordados, fuxico e croché (fortes) 2- Macramê, tricô, confitas, feltro.	 	
		Vidro, Porcelana, Acrílico	3	Solidarte e Feira e Arte: 1- Vidro 2- Porcelana, 3- Acrílico	 	
		Gesso	1	1- Trabalho em gesso (Solidarte, Feira e Arte)		
		Bijuterias	1	1- Bijuterias da Solidarte		
		Pinturas	1	1- Pinturas na Feira e Arte		
		Outros	1	1- Chinelos decorados (Solidarte)		
		Música e Dança	Banda e Conjunto Musical	15	1- Banda Carpiah 2- Banda Beijo Molhado 3- Banda Dona Benedita 4- Banda Scarcéus 5- Banda Apocalipse 6- Banda Mago Zen 7- Banda Êxtase 8- Banda da Cultura Racional Universo em Desencanto 9- União Musical das Bandas das Assembleias de Deus, 10- Banda C. Alegre dos Carijós	

				11- Banda dos Aposentados 12- Corporação Grêmio Musical 12 de outubro (Banda) 13- Corporação/Sociedade Musical Santa Matilde (Banda) 14- Soc. Musical Sta Cecilia(Banda) 15- União Musical N. S. Graças (Banda)	I I I I I
		Grupo/ Salão de Dança	7	1- Grupo de Dança Natacha 2- Grupo de Dança Xadrez Dance 3- Grupo de Dança do Ventre Stella 4- Grupo de Dança Rebeca, Paulo VI 5- Grupo de Dança, Igreja Proj. Vida 6- Grupo de Dança Kenia Najmanh 7- Acad. de Danças Movimentos	I I I I I I I
		Clube/casa de shows	9	1- Clube Carijós 2- Clube Bando da Lua 3- Clube Dom Pedro II 4- Clube Sider 5- Clube Atlanta 6- Clube Engole ele (da Esc. Samba) 7- Duke 8- Clube Fazenda das Palmeiras 9- Clube Santa Cecília	I I I I I I I I
		Festival	8	1- Festival de Bandas 2- Festival de Congado 3- Festival de Teatro (Face) 4- Festival de danças urbanas 5- Festival de Corais 6- Festival de Serestas 7- Festival de Dança do Ventre 8- Festival de Folia de Reis	II II II II II II II II
		Religiosas/ Manifest. de fé	7	1- Folia de Reis do Rancho Novo 2- Folia de Reis do Divino Espírito Santo e Misericórdia 3- Folia de Reis de São Sebastião 4- Banda de Congado de N. S. do Rosário e Nossa Senhora da Guia 5- Banda de Dança do Rosário de Santa Efigênia 6- Guarda Feminina de São Jorge	I I I I I I

				7- Guarda de Congado Sta. Efig.	I
		Outros	7	1- Coral madrigal Roda Viva 2- Coral São Sebastião 3- Coral Ars Magna 4- Esc. de Samba Unidos do S. João 5- Escola de Música Vivace 6- Esc. Música Romeu Guimarães 7- LECAL - Liga de Entidades Carnavalescas	I I I I I I I
	Feiras e Mercados	Mercado de Prod. Variados	1	1- Mercado Municipal do Produtor Prof. José Augusto de Almeida	I
		Feira Livre/ Agropec.	1	1- Feira do Produtor Rural – Mercado Mun. do Produtor Prof. J. Aug. de Almeida (Semanal)	I
	Saberes e Fazeres	Contar Casos/ Estórias	6	1- Nathália Lobo 2- Cessy Gonçalves, 3- Didi Moura 4- Elis Angela, 5- Filipi Diaz, 6- Mariana Silva entre outros.	I I I I I I
		Recitar Poesias/ Rezas	4	1- Associação de trovadores 2- Academia de ciências e Letras 3- LESMA 4- Slam ativista	I I I I
		Elab. Trab. Manuais/d e Arte Pop.	2	1- Casa do Artesanato 2- Lavadeiras do Rancho Novo	I I
		Instrumentos/Ling. Musicais	2	1- Modo de fazer da Viola de Queluz 2- Sino da Capela de S. Sebastião Amaro Ribeiro	II I
	Outros	Máquinas	1	1- Locomotiva Orenstein & Koppel (no Museu Ferroviário)	I
Sub-total			240		
Atividades econômicas	Agropecuária	Pecuária	4	1- Haras Por do Sol. Ref em cursos de equitação	II
				2- Haras Nahey em Buarque de Macedo . Ref. na criação e venda de cavalos campolina	II
				3- Haras Potyra (criação e venda manga larga)	II
				4- Faz. Arigó-criação de cavalos	II
	Indústria	De Laticínios	7	1- Laticínios Três Barras	I
				2- Laticínio Relíquia de Minas	I
				3- Laticínios Santa Edwiges	I

				4- Laticínio Lara (Menininha do Campo) 5- Laticínio JI 6- Laticínios Simões 7- Laticínios Lanziotti	I I I I
		De Bebidas	1	Cervejaria Mar d' Morros	I
Sub-total			12		
Realizações Técnicas, Científicas ou Artísticas	Parque Industrial		2	1- Distrito industrial 1 - implantado e esgotado 2- Distrito industrial 2 - em implantação	II II
	Planetário		1	1- Observatório do Col. N. S. Nazaré	I
	Viveiro		3	1- IEF-Inst. Estadual de Florestas 2- Parque Florestal 3- Sítio Morro Velho - Mario Brito Plantas (referência em suculentas)	I I II
	Atelier/Exp. Artística		1	1- Espaço Café Cultural (Oficina, Atelier, Museu) Paulinho Demolidor	II
	Outras		1	1- Clube do Cavalo (ponto de apoio para cavalgadas; também realiza cursos e treinamentos)	II
Sub-total			8		
Eventos Permanentes	Feiras e Exposições	Feiras de Negócios e Temáticas e Exposições	9	1- Expolaf - Exposição Industrial e Agropecuária de Lafaiete 2- Festa do Cavalo 3- Expoagro 4- Enlace (noivas) 5- Feira couros e malhas- Fenacouro 6- Feira e Arte (artesanato) Pç. Tiradentes 7- Grupo Solidarte (artesanato) 8- Exp. Arte Queluz na M. N.S. Conceição 9- Exp. Cantinho Artesanato Pça S. Sebastião	II II II II II I I I I
		Outras Feiras	3	1- Feira da economia popular solidária (Mensal) 2- Feira de adoção de animais 3- Feira de carros usados	I I II
	Realizações Diversas	Desportivas	17	1- Copa Lafaiete de Varzeano 2- Copão de Futebol 3- Olimpíadas Escolares 4- Festival de Dança Escolar 5- Festival de Vôlei escolar 6- Festival de Atletismo escolar	I I I I I I

3 - Segmentação associada aos principais atrativos turísticos

Quadro 3 - Atrativos turísticos de Conselheiro Lafaiete (MG) de maior valor turístico (hierarquias II e III) e segmentação turística associada, 2022.

Categoria	Tipo	Subtipo	Quant.	Nome da unidade	Hierarq.	Seguim en-tos
Atrativos Naturais	Unid. Conserv.	Municipais	1	1- Fazenda Paraopeba	II	Nat/Hist
	Flora		1	1- Gameleira Tricentenária no Conjunto Estalagem S. Lourenço	II	Nat/Hist
Sub-total			2			
Atrativos Culturais	Sítios Históricos	Centro histórico	1	1- Centro Histórico	II	Hist
		Cidade histórica	1	1- Antigo Arraial Campo Alegre dos Carijós e 14ª. vila de Minas, foi passagem do Rei, caminho dos Bandeirantes, repouso dos Inconfidentes e cenário da Revolução Liberal de 1842. Local onde Bernardo Guimaraes teria escrito o Romance Escrava Isaura	II	Hist
		Conjunto paisagístico	1	1- Junto à Faz. Paraopeba (Imóvel tombado). Abriga o memorial da Inconfidência e o seu entorno	II	Hist
		Monumento histórico	1	1- Monumento à perna de Tiradentes, na Estalagem do Lourenço	II	Hist
		Sítio arqueológ.	1	1- Sítio arqueológico da Varginha – Estalagem do Lourenço	II	Hist
		Arquitetura civil	5	1. Sede da Fazenda Paraopeba 2. Sede da Fazenda Agua Limpa 3. Sede da Fazenda dos Macacos 4. Fazenda Arigó	II II II II	Hist Hist Hist Hist

				5. Solar do Barão do Suaçuí		
	Arquitetura religiosa		2	1- Basílica Santuário Sagrado Coração Jesus com relíquias de S. Concórdio e Sta. Letância; 2- Matriz Nsa. Sra da Conceição	III II	Hist/Rlg Hist/Rlg
	Ruínas		1	1- Ruínas da estalagem Lourenço	II	Hist
	Outros legados		1	1- Imagem do Senhor dos Passos – Igreja Matriz de N. S. Conceição	II	Art./Rlg
	Religiosas/ Manif. de Fé		7	1- Festa de S. Sebastião 2- Semana Santa 3- Festa de S. Cristovão 4- Festa de S. J. Tadeu 5- Festa de N.S. Aparecida 6- Festa Padroeira NS. Conceição 7- Entronização dos Sagrados Corações	II II II II II II II	Ev/Rlg Ev/Rlg Ev/Rlg Ev/Rlg Ev/Rlg Ev/Rlg Ev/Rlg
	Popular/ Folclórico		1	1- Carnaval	II	Event.
	Cívicas		1	1- Semana da Inconfidência	II	Event.
	Metal		1	1- Artesãos/ escultores (Paulinho)	II	Art.
	Festival		8	1- Festival de Bandas 2- Festival de Congado 3- Festival de Teatro (Face) 4- Festival de danças urbanas 5- Festival de Corais 6- Festival de Serestas 7- Festival de Dança do Ventre 8- Festival de Folia de Reis	II II II II II II II II	Event. Event. Event. Event. Event. Event. Event. Event.
	Saberes e Fazeres	Instr/ling. musicais	1	1- Modo de fazer Viola de Queluz	II	Art/histórico
Sub-total			33			
Atividades Econômicas	Agropecuária	Pecuária	4	1- Haras Por do Sol. Ref em cursos de equitação 2- Haras Nahey em Buarque de Macedo .	II II	Neg/esp /rural Neg/esp /rural

				Ref. na criação e venda de cavalos campolina 3- Haras Potyra (criação e venda manga larga) 4- Faz. Arigó –criação de cavalos	II II	Neg/esp /rural Neg/esp /his/rur.
Sub-total			4			
Realizações Técnicas, Científicas ou Artísticas	Parque Industrial		2	1- Distrito industrial 1 - implantado e esgotado 2- Distrito industrial 2 - em implantação.	II II	Negoc Negoc.
	Viveiro		1	1- Sítio Morro Velho - Mario Brito Plantas (ref. em suculentas)	II	Negoc/rural
	Atelier/Exp. Artística		1	1- Espaço Café Cultural (Oficina, Atelier, Museu) Paulinho Demolidor	II	Art.
	Outras		1	1- Clube do Cavalo (ponto de apoio para cavalgadas; também realiza cursos e treinamentos)	II	Esport
Sub-total			5			
Eventos Permanentes	Feiras e Exposições	Feiras de Negócios/ Temática/ Exposição	5	1- Expolaf - Exposição Industrial e Agropecuária de Lafaiete 2- Festa do Cavalo 3- Expoagro 4- Enlace (noivas) 5- Feira couros e malhas-Fenacouro	II II II II II	Ev/neg. Ev/neg. Ev/neg. Ev/neg. Ev/neg.
		Outras Feiras	1	1- Feira de carros usados	II	Ev/neg.
		Artísticas/ Culturais	3	1- Abril Poético 2- Semana da Musica 3- Semana da Viola de Queluz	II II II	Ev/art. Ev/art. Ev/art.
		Soc./Assistenciais	2	1- Semana da Consciência Negra 2- Setembro Verde	II II	Ev./outr Ev./outr
		Gastronômicas/de Produtos	2	1- Festa das Nações/Feira de culinária internacional 2- Festival Gastr. Sabores das Villas	II II	Ev/gst Ev/gst

Sub-total			13			
Total			57			

Nota: Classificação das atividades conforme padrão do INVTUR – Ministério do Turismo
Fonte: Inventário Turístico da Prefeitura de Conselheiro Lafaiete (MG); pesquisa de campo, nov. 2021.
Elaboração: Fundação João Pinheiro/Diretoria de Políticas Públicas - DPP